

Inovação e construção civil avançam na área Metropolitana

Região concentra maiores PIB e população do Rio Grande do Sul, impulsionada por serviços Caderno Especial Mapa Econômico do RS



RENAN MEURER/DIVULGAÇÃO/JC

Porto Alegre é o principal polo de saúde da Região Sul do Brasil, com importantes complexos como a Santa Casa, que reúne oito hospitais

Saúde une atendimento e pesquisa na Capital

AGRONEGÓCIO p. 10

Produtor rural deve ficar atento a cláusulas de contrato do Plano Safra 2026/2027

AMÉRICA DO SUL p. 16

Novo tremor atinge a Venezuela, que já registra mais de 1,7 mil mortos



MOLLY DARLINGTON/GETTY IMAGES/AFP/JC

Gabriel Martinelli marcou aos 50 minutos do 2º tempo

COPA DO MUNDO

Brasil vira placar sobre o Japão nos acréscimos e passa para as oitavas de final

Em jogo dramático, a seleção brasileira avançou de fase na Copa do Mundo após vitória contra o Japão em partida eliminatória. Depois de sair perdendo, o time de Ancelotti buscou a virada no fim do 2º tempo. p. 21

Mapa aponta oportunidades de desenvolvimento econômico ao RS

Centros logísticos e indústrias atraem novos investimentos



Caderno Especial

Indicadores
29 de junho de 2026

B3
Volume: R\$ 14,201 B
Apesar da alta de mais de 1% de Bradesco e Santander, a queda do setor de mineração e siderurgia e a perda de fôlego da Petrobras levaram o Ibovespa a fechar em leve tábua, aos 173,2 mil pontos.

No mês	No ano	Em 12 meses
-0,33%	+7,50%	+26,55%

Dólar	
Comercial	5,1738/5,1748
Banco/Central	5,1711/5,1717
Turismo	5,2500/5,3590

Euro	
Comercial	5,9100/5,9140
Banco/Central	5,9069/5,9087
Turismo	6,0900/6,1730

/ EDITORIAL

O equilíbrio entre a regulação e a competitividade

Os marcos regulatórios exercem papel essencial no desenvolvimento econômico ao estabelecerem regras que orientam investimentos, disciplinam mercados e oferecem segurança jurídica para empresas e consumidores. Quando bem estruturados, criam um ambiente de previsibilidade capaz de estimular projetos de longo prazo e fortalecer a confiança dos agentes econômicos. No entanto, quando se tornam excessivamente complexos ou sujeitos a mudanças frequentes, podem ter o efeito oposto, gerando incerteza, atrasos e perda de competitividade.

O Brasil reúne exemplos de marcos regulatórios importantes em diversas áreas, entre elas saneamento, telecomunicações, energia, transportes e mercado financeiro. Em todos esses casos, o objetivo é conciliar interesses públicos e privados, estabelecer padrões

de atuação e criar condições para que investimentos ocorram de forma transparente e sustentável.

Na prática, porém, diversos setores apontam que o excesso de exigências, a demora na obtenção de licenças e as constantes discussões sobre mudanças nas regras dificultam a concretização de empreendimentos. A preocupação não se restringe ao cumprimento da legislação, mas também à previsibilidade do ambiente de negócios, fator decisivo para investimentos que envolvem bilhões de reais e plane-

jamento de longo prazo.

Um exemplo que ganhou repercussão no Rio Grande do Sul é o Projeto Natureza, da CMPC, cujo cronograma passou a enfrentar incertezas em razão dos desafios relacionados ao processo de licenciamento e às discussões regulatórias. Independentemente do mérito técnico ou ambiental de cada etapa, o caso evidencia como a demora e a insegurança sobre decisões podem afetar investimentos estratégicos, geração de empregos e desenvolvimento regional.

Situação semelhante preocupa a indústria de eletroeletrônicos em relação ao Processo Produtivo Básico (PPB), conjunto de regras que estabelece requisitos mínimos de fabricação para que empresas tenham acesso a determinados incentivos. O setor teme que alterações que aumentem exigências ou reduzam a previ-

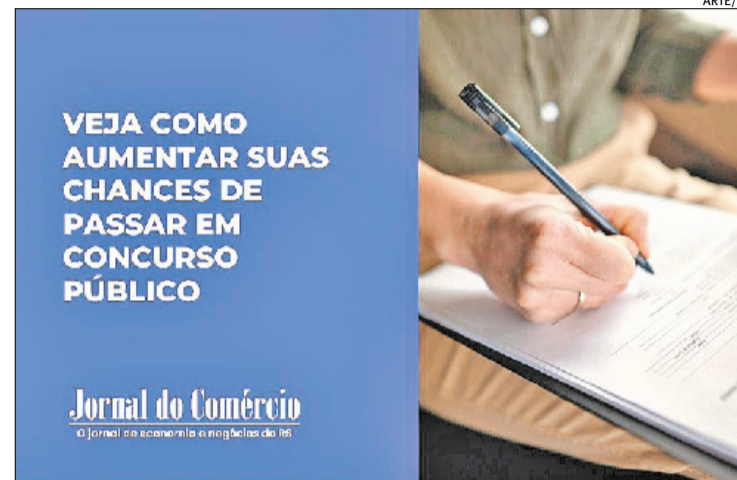
sibilidade comprometam investimentos, dificultem o planejamento industrial e enfraqueçam a competitividade diante da concorrência internacional.

Regras são necessárias para proteger o meio ambiente, assegurar concorrência leal e defender o interesse público. Mas devem ser claras, estáveis e compatíveis com a dinâmica da economia. O desafio é construir marcos regulatórios que viabilizem investimentos e apoiem o desenvolvimento do País.

A preocupação não se restringe ao cumprimento da legislação, mas também à previsibilidade do ambiente

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

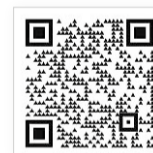
f jornaldocomercio | i jornaldocomercio | t JC_RS | y JornalDoComercioRS | in company/jornaldocomercio



Existem muitos métodos eficazes para estudar para concurso público, que dependem da preferência e do ritmo do candidato. Para ajudar no processo de estudos, o Jornal do Comércio conversou com professores de cursos preparatórios. Aponte a câmera do celular para o QR Code e confira as dicas.



No episódio 54 do videocast do Minuto Varejo, Patrícia Comunello conversa com o empresário e fundador da marca Dado Bier, Eduardo Bier, e a filha Manoela Bertaso, que desenvolveu o conceito e modelo de food hall da marca. Mire o QR Code e assista no YouTube do Jornal do Comércio.



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

“A taxa de desemprego é um dos principais indicadores para avaliar o estágio do ciclo econômico, mas sua interpretação depende do contexto. Uma queda consistente tende a refletir maior dinamismo da atividade e fortalecimento do mercado de trabalho, embora também possa prolongar pressões sobre salários e consumo, reduzindo o espaço para a flexibilização mais rápida da política monetária. Já alta moderada pode contribuir para aliviar parte das pressões inflacionárias” **Valdir Piran Jr.**, CEO da Intra Asset.

“A sustentabilidade é um diferencial competitivo e os países que não se adaptam a essas questões ficam para trás. Não há mais espaço para crescimento e desenvolvimento sem que isso seja uma pauta de fato considerada dentro do DNA das empresas e das indústrias.” **Eduardo Machado**, presidente do Sindicato da Indústria da Mineração de Brita, Areia e Saibro do Rio Grande do Sul (Sindibritas-RS).

“Para construir o Brasil que sonhamos, precisamos colocar a indústria, em especial a indústria de transformação, no centro da nossa estratégia de desenvolvimento. Estamos preocupados com os rumos da economia, e temos avaliado as condições necessárias para acelerar o crescimento econômico e para melhorar a renda e a qualidade de vida da população.” **Ricardo Alban**, presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI).



Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. Ipiranga, 6.681
Tecnopuc - Prédio 99 - 4º andar
Porto Alegre, RS • CEP 90619-900
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

A fidelidade conjugal é a maior dádiva dos casais, pois consiste em comungar e repartir a mesma vida, com o ser amado, fazendo o outro feliz. Além disso, significa conviver naturalmente com o outro, em todos os momentos. Que tal fazer uma reflexão sobre isso hoje?

Meditação

O segredo da fidelidade conjugal é fazer a pessoa amada feliz, a partir do diálogo e respeito mútuo.

Confirmação

“O matrimônio seja honrado por todos, e o leito conjugal, sem mancha; pois Deus julgará os libertinos e os adúlteros” (Hb 13,4).

Rosemary de Ross/Editora Paulinas



Começo de Conversa

Fernando Albrecht

Mauro Belo Schneider, interino

Os adolescentes de hoje têm algo contra as calças. Mesmo em dias com temperaturas muito baixas, eles só querem usar bermudas. Alguns também são resistentes aos tênis, e acabam adotando a moda do chinelo com meia. Alguém explica?



CANTINA TOSCANA/DIVULGAÇÃO/JC

O restaurante que conquistou Gianecchini

Durante sua passagem por Porto Alegre, na semana passada, para apresentar a peça *Um Dia Muito Especial*, o ator Reynaldo Gianecchini e os demais membros do elenco conheceram o restaurante Cantina Toscana, no bairro Vila Assunção, na Zona Sul de Porto Alegre. Conforme os empreendedores do local, “Gianecchini se apaixonou pelo tiramisù”. A cantina realmente encanta quem passa por lá por sua decoração aconchegante, rústica e que faz o cliente achar que está em uma cidade italiana.

Cardápio

A noite na Cantina Toscana começou com burrata, um dos carros-chefes da casa, seguida de saladas e opções vegetarianas, especialmente para a atriz Maria Casadevall. Também foram servidos risotos e massas. Gianecchini escolheu o Risotto Pompei, preparado com filé mignon, gorgonzola e cebola caramelizada. Para fechar a experiência, ele experimentou tiramisù e limoncello. “O clima foi caloroso, e eles saíram muito felizes, inclusive nos agradecendo em italiano, o que tornou aquele momento mais especial”, diz Tathiana Grevinel, a administradora do local.

Por que comida italiana?

A história da peça se passa na Itália, durante a época de Mussolini, e é inspirada no clássico filme de Ettore Scola, *Una Giornata Particolare* (1977). Por esse motivo, a equipe decidiu reunir todo o elenco para um jantar em um autêntico restaurante italiano. “Gianecchini foi extremamente gentil e atencioso, fazendo questão de tirar fotos tanto com os nossos colaboradores quanto com os clientes. No dia seguinte, quando publicamos os registros da noite em nossas redes sociais, ele ainda repostou as fotos em seu Instagram pessoal, agradecendo pela recepção”, completa Tathiana, filha da anfitriã do restaurante, Nagmar Grevinel, e do chef Chico Vacca.

Momentos compartilhados

A presença de celebridades, hoje, em estabelecimentos comerciais, ajuda a divulgar os negócios bem mais do que no passado, quando os registros se limitavam a quadros nas paredes. Postar os cliques nas redes sociais gera engajamento.

Mapa Econômico do RS

Circula nesta edição do Jornal do Comércio o capítulo final do Mapa Econômico do RS em 2026. O quinto especial da série nesta temporada traz um retrato da área mais populosa do Estado, a Macrorregião Metropolitana. Forte no setor de serviços, com destaque para a área da saúde e construção civil, essa parte do RS agrega agora a força da inovação.

Litoral Norte avança

Chama a atenção, nesta edição do Mapa Econômico do RS, o crescimento populacional do Litoral Norte gaúcho. Apesar de o PIB ainda ser menor do que outras áreas, a região cresce mais em geração de empregos, com destaque para Torres. O resultado é impulsionado por construção civil e atividades de atenção à saúde.

Variedade de queijos

A 34ª FestiQueijo, que acontece em Carlos Barbosa até o dia 26 de julho, apresenta nove queijarias com mais de 50 tipos de queijo. É uma variedade imensa do produto, que durante o evento é servido em forma de pastel, de espetinho, com cuca de goiaba, no formato de bolinho e de outros jeitos. Tem que ir até lá para provar. Anota o endereço: Centro Cultural Mãe de Deus, antigo Salão Paroquial.

Pickle party

Se popularizam, nos Estados Unidos, as pickle parties. São encontros em que cada pessoa leva um vidro de conserva com alimentos picados, sendo que o pepino é o personagem principal. Os adeptos dizem ser um alimento prático e saudável.

Salas vips

Circulou uma notícia de que os bancos estão limitando o acesso dos clientes black às salas vips dos aeroportos. Após uma safra grande de emissão de cartões premium, algumas pessoas começaram a reclamar que os ambientes viraram praças de alimentação superlotadas, com filas, o que tirou o atendimento exclusivo dado ao cartão.

Decisão certa da Fernanda Gentil

Quando Fernanda Gentil trocou a Globo pela Cazé TV, em 2023, teve gente que torceu o nariz. Agora, com tanta gente assistindo aos jogos da Copa pelo streaming, vê-se que foi uma escolha inteligente. Enquanto emissoras lutam para se reafirmar, a Cazé TV avança.



Há mais de 100 anos acreditamos que o cooperativismo pode transformar vidas.

Cooperativas constroem um mundo melhor e temos orgulho de ser a 1ª instituição financeira cooperativa do Brasil, contribuindo para uma sociedade mais justa e mais colaborativa para todos.



04/07

Dia Internacional do Cooperativismo

Sicredi | Sicredi Origens RS

/ PALAVRA DO LEITOR

Brique da Redenção

Expositores do Brique da Redenção denunciam ameaças e a presença irregular de ambulantes no Parque Farroupilha em Porto Alegre (Jornal do Comércio, edição de 24/06/2026). A cidade de Porto Alegre está abandonada, sob todos os aspectos. Capital decadente, atrasada, insegura, violenta e suja. É uma triste realidade. Um bairro tradicional, onde está um parque que sempre acolheu a todas as gerações, atualmente nesta situação. *(Carmen Valladares)*

**Brique da Redenção II**

A prefeitura de Porto Alegre não cuida da cidade, há anos que não há fiscalização. A Redenção também foi invadida por venda de diversos produtos. *(Miriam Tolpolar)*

Brique da Redenção III

Quando retiraram os ambulantes da avenida Voluntários da Pátria, as pessoas ficaram consternadas. Agora estão indignadas pois os do Brique da Redenção foram "corridos". Difícil entender essa diferença. *(Eduardo Tagliassuchi)*

Pedágios

Os pedágios da Freeway, das BRs 101 e 386, foram reajustados no Rio Grande do Sul, passando a custar R\$ 6,60 (JC, 26/06/2026). Qualquer reajuste acima do IPCA, que é a base dos aumentos salariais, é simplesmente imoral e um afronte com permissão do governo. *(Marcos Cortez Bitencourt)*

Pedágios II

Os pedágios foram reajustados, mas as estradas seguem cheias de buracos. *(Rogério Sippel)*

Trabalho e bem-estar

No quinto episódio do Mapa Econômico do RS de 2026, Aline Eggers, presidente da Fruki, detalha a filosofia adotada pela companhia em relação ao trabalho e bem-estar (YouTube do JC). É importante ter essa disciplina e respeitar os horários, inclusive de almoço. Muita gente usa o horário para reuniões, ou come em frente ao computador. O impacto que isso causa no estresse e na saúde é absurdo. Que ótimo conselho e demonstração de respeito que a Aline deu durante a entrevista. *(Silvana Bicca)*

Trabalho e bem-estar II

A Fruki é uma empresa de primeira linha, onde o dono tem essa cabeça privilegiada. Provavelmente se estende aos funcionários que, certamente correspondem bem à ideia de equilíbrio na vida. *(Luís Fernando Couto)*

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. É necessário indicar no título do e-mail se é "Artigo" ou "Palavra do Leitor". Os artigos e cartas publicados com assinatura são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

/ ARTIGOS

Menos polarização, mais futuro

Moisés Barboza

O Brasil virou um curral. Não de gado, mas de ideias. E o nome desse brete é LuloBolsonarismo. Não pertencço e nunca pertenci a esse cercado ideológico. Talvez por isso tenha sido eleito por unanimidade presidente da Câmara da Capital dos gaúchos. Desde a posse, a frase que mais repito é: "Menos polarização, mais entrega à população." Uma luta difícil, mas que já contribuiu para conquistas importantes. Exemplo disso é a aprovação do novo Plano Diretor, debatido de forma democrática, com respeito às divergências, e também os avanços do Pacto pelas Crianças, tema que nossa Casa Legislativa defende neste ano.

Dias atrás, em uma roda de conversa, perguntei a um grupo de moradores: "Em qual partido você vota?" A resposta veio pronta, quase automática: "Sou contra X." Ninguém disse "sou a favor de Y". A oposição virou identidade. O apoio virou negócio.

O pragmatismo eleitoreiro transformou partidos em balcões. Ontem gritavam "nunca" no palanque; hoje sentam à mesa do ministério e assinam acordos. Trocam discurso por cargo em ministérios, princípio por poder. Poucos ficaram de fora. Os que não se venderam para Lula, venderam-se para Bolsonaro, e vice-versa. E os que não se venderam a nenhum dos dois, quase ninguém conhece o nome.

Achamos que escolhemos um lado, mas é o lado que escolhe a gente. Com o celular na mão e

a rede social aberta, o algoritmo empurra raiva, indignação e conflito. A bolha mobiliza, irrita e manipula. É inaceitável que um país tão rico e diverso esteja refém de duas faces da mesma moeda. O poder virou fim, não instrumento. Quem deveria fiscalizar virou sócio. Quem deveria julgar virou torcida. A ética praticamente sumiu de Brasília.

Mas nem tudo está perdido. Ainda existem lideranças, poucas, é verdade, que remam contra a corrente. Gente que não entrou no brete, que não trocou convicção por conveniência, que ainda fala de projeto, futuro e pessoas. Minha esperança está nelas. Mas esperança sem coragem não muda nada. É preciso reagir. O Brasil não nasceu para ser apenas sobre Lula ou Bolsonaro. Nasceu para ser plural, contraditório e criativo. Se não quebrarmos esse brete agora, em breve nem lembraremos como era pensar fora dele. E aí, sim, teremos perdido de vez, como nação e como sociedade, a capacidade de construir pontes e enxergar novos caminhos.

Ainda existem lideranças, poucas, é verdade, que remam contra a corrente

Presidente da Câmara Municipal de Porto Alegre

Place Branding fortalece o turismo

Thomas Fontana

Durante muito tempo, o turismo foi tratado sem uma estratégia integrada de longo prazo. Hoje, os territórios mais competitivos do mundo entenderam que é necessário uma construção com gestão, governança, posicionamento e identidade. Preferencialmente, de forma colaborativa.

É justamente neste contexto que o place branding ganha relevância. Mais do que criar um logotipo, desenvolver uma marca de destino significa organizar a percepção de um território, alinhar seus ativos econômicos, culturais e turísticos e transformar identidade em valor. Uma marca forte conecta comunidade, poder público e iniciativa privada em torno de uma visão comum de futuro.

Destinos turísticos bem posicionados conseguem aumentar o fluxo de visitantes, atrair investimentos, fortalecer negócios locais, ampliar a permanência média dos turistas e gerar orgulho regional. A marca passa a funcionar como um ativo estratégico permanente, capaz de potencializar produtos, experiências e oportunidades econômicas.

No Brasil, ainda são poucos os exemplos de

regiões que trabalham o turismo sob uma lógica profissionalizada de branding territorial, como a Amazônia e o Nordeste, ambos estruturados recentemente. E é justamente por isso que o movimento liderado atualmente pela Serra Gaúcha se torna tão relevante.

A construção colaborativa da futura marca oficial da Serra Gaúcha representa um marco de maturidade para o turismo regional. Trata-se de um território que já possui enorme reconhecimento espontâneo, associado à enogastronomia, hospitalidade, natureza, cultura e eventos. Porém, falta um símbolo unificador capaz de conectar diferentes microrregiões sob uma narrativa estratégica única. Ao reunirmos entidades, lideranças, especialistas, setor público e comunidade em um processo colaborativo, demonstramos que a região compreende o turismo como ferramenta de desenvolvimento econômico e transformação social. A marca não é apenas estética, é governança.

O mundo disputa atenção, investimentos e visitantes. Nesse cenário, territórios que conseguem comunicar sua essência de forma clara, organizada e autêntica, saem na frente. A Serra Gaúcha entendeu isso e a marca será construída por meio de um concurso aberto aos criativos. Desta forma a construção não é apenas de uma marca, mas do futuro da própria história.

Publicitário e fundador da Somos.RS, G30 Serra Gaúcha e G30 Porto Alegre

economia

Editora: Fernanda Crancio
economia@jornaldocomercio.com.br

CNT inicia coleta de dados de rodovias gaúchas

Levantamento fará um diagnóstico das condições de 8.998 quilômetros de estradas em todo o Rio Grande do Sul

/INFRAESTRUTURA

Cláudio Isaías
isaiasc@jcrs.com.br

Com duração aproximada de 40 dias, a 29ª edição da Pesquisa CNT de Rodovias 2026 foi lançada em Porto Alegre. A proposta do levantamento é avaliar a qualidade das rodovias pavimentadas no Rio Grande do Sul e em mais 12 cidades brasileiras. Um veículo Citroen C3 partiu ontem do Monumento ao Laçador, em Porto Alegre, em direção a Pelotas, na Zona Sul do Estado. O automóvel vai percorrer trechos de rodovias federais, os concedidos e as principais estradas estaduais.

O presidente da Federação das Empresas de Logística e Transporte de Cargas do Rio Grande do Sul (Fetransul), Francisco Carlos Gonçalves Cardoso, disse que o automóvel percorrerá 8.998 quilô-



Veículo do estudo partiu ontem do Monumento ao Laçador na Capital

metros de rodovias no Estado para diagnosticar as condições da malha federal, estadual e concedida. “A proposta da pesquisa é orientar investimentos dos governos federal e estadual e aumentar a competitividade econômica”, destaca. Segundo Cardoso, os dados coletados são fundamentais para redu-

zir acidentes e os elevados custos operacionais, que cresceram drasticamente devido à má conservação das estradas.

Cardoso também destaca a relevância das concessões para a iniciativa privada como uma alternativa viável para garantir infraestrutura de qualidade com

tarifas acessíveis. “A ideia com o levantamento é oferecer aos transportadores rodoviários elementos para o planejamento de rotas e contribuir para o melhor desempenho do sistema de transporte e segurança dos usuários”, resalta. A pesquisa CNT pretende subsidiar estudos que promovam o desenvolvimento do transporte rodoviário e identificar as deficiências da malha rodoviária pavimentada e registrar os seus pontos críticos. Para isso, o automóvel Citroen terá duas câmeras acopladas e circulará na velocidade de 60km/h para fotografar as condições das rodovias no território gaúcho.

Conforme o presidente da Fetransul, serão avaliadas as condições do pavimento - superfície e acostamento. Também será avaliada a existência de faixas adicionais e laterais, visibilidade e legibilidade das placas. No caso da

geometria da via, será analisado o tipo de rodovia, curvas perigosas e presença de acostamento. “A abrangência da pesquisa será de 100% da malha federal asfaltada, os principais trechos estaduais pavimentados e 100% das rodovias concedidas”, acrescenta.

Em todo o País, a Pesquisa CNT fará o levantamento em mais de 117 mil quilômetros de rodovias. Na região Sul, o trabalho começa em Porto Alegre e segue pelo interior do Estado, Curitiba e Santa Catarina. Na região Norte, os pesquisadores da CNT vão atuar em Rio Branco, no Acre, Manaus, no Amazonas, e Macapá, no Amapá. No Nordeste, o estudo será realizado em Maceió, em Alagoas, e Teresina, no Piauí. No Centro-Oeste, as condições das rodovias, serão avaliadas em Brasília, Campo Grande e Cuiabá. Na região Sudeste, o estudo será realizado em Belo Horizonte e São Paulo.

Plena Pay chega ao mercado com proposta de integrar gestão e serviços financeiros

Com sede em Canoas e operação a partir de 13 de julho, instituição reúne soluções financeiras, tributárias e empresariais em um único ecossistema voltado à gestão dos negócios

A transformação digital mudou profundamente a forma como as empresas movimentam recursos, contratam crédito e realizam pagamentos. Apesar desse avanço, muitos empresários ainda convivem com processos fragmentados, nos quais gestão financeira, planejamento tributário e operação empresarial caminham de forma independente, dificultando decisões e elevando custos.

É nesse cenário que surge a Plena Pay. Com início das operações previsto para 13 de julho e sede em Canoas, a instituição chega ao mercado propondo integrar essas diferentes frentes em um único ecossistema voltado à gestão empresarial. O lançamento realizado em Gramado marcou simbolicamente a apresentação da marca.

A proposta nasceu da experiência acumulada pelos quatro sócios ao longo de décadas atendendo empresas de diferentes segmentos. Essa vivência permitiu identificar que muitos desafios não decorrem apenas da oferta de crédito ou de produtos bancários, mas da falta de integração entre gestão financeira, tributação e operação.

“Enquanto o mercado tradicional oferece produtos financeiros padronizados, percebemos que as empresas precisavam de soluções construídas a partir de suas necessidades reais. A ideia foi criar um ambiente em que tecnologia e gestão trabalhem juntas para reduzir custos, simplificar processos e apoiar o crescimento dos negócios”, afirma o CEO Cesar Coimbra.

A plataforma foi desenvolvida durante mais de um ano para reunir, em um único ambiente, conta digital, meios de pagamento, crédito, investimentos, seguros, câmbio,

cartões corporativos, antecipação de recebíveis e ferramentas de gestão financeira. Segundo os fundadores, o diferencial está no modelo consultivo, que busca compreender a realidade de cada empresa antes da indicação das soluções.

Para o diretor jurídico Alexander Diego dos Santos, essa construção exigiu uma estrutura robusta de governança. “Entramos em um setor altamente regulado e fizemos questão de desenvolver a operação com parceiros consolidados, processos de compliance e mecanismos de segurança capazes de transmitir confiança ao mercado desde o primeiro dia.”

A estratégia da Plena Pay concentra seus esforços iniciais no público empresarial, apoiada na experiência dos sócios junto a milhares de empresas atendidas ao longo de suas trajetórias. Para o diretor comercial Elieser Lima Oliveira, esse histórico permitiu compreender que a gestão financeira assumirá papel cada vez mais estratégico diante das mu-



Da esquerda para a direita: Luciano Lazzarotti, Cesar Coimbra, Alexander Diego dos Santos e Elieser Lima Oliveira

danças regulatórias e tributárias. “Nosso objetivo é oferecer soluções que integrem o financeiro ao ambiente de gestão da empresa, proporcionando mais eficiência, organização e segurança para que o empresário possa concentrar seus esforços no crescimento do negócio.”

Entre as tecnologias desenvolvidas está o sistema de distribuição automatizada de pagamentos, baseado no conceito de Split Payment, que permite programar a destinação dos recursos entre fornecedores, parceiros e colaboradores, reduzindo controles manuais e aumentando a eficiência da gestão financeira.

Além das soluções nacionais, a plataforma contempla operações internacionais, investimentos e benefícios corporativos.

Para o diretor comercial Luciano Lazzarotti, o principal diferencial está na relação construída com o cliente. “Não queremos que a empresa se adapte ao banco. Nosso propósito é entender cada operação e utilizar a tecnologia para apoiar a gestão, reduzindo custos, aumentando eficiência e oferecendo soluções que façam sentido para a realidade de cada negócio.”

Com atuação nacional e sede em Canoas, a Plena Pay inicia sua trajetória apostando na integração entre tecnologia financeira, inteligência tributária e gestão empresarial. Em um mercado cada vez mais digital, a proposta é ampliar o papel das instituições financeiras, tornando-as parceiras estratégicas do desenvolvimento dos negócios.

Conteúdo produzido pelo

Núcleo-i
Conteúdo multimídia patrocinado

para Plena Pay

Guilherme Flores / Divulgação / JC



Opinião Econômica

Marcos Mendes

Economista, pesquisador associado ao Inspier, é autor de “Por que é difícil fazer reformas econômicas no Brasil?”, e colunista da Folha de S.Paulo

banrisul

Decisões do Copom e do TCU fragilizam gestão da economia

Redução no juro e aval para políticas parafiscais enfraquecem pesos e contrapesos monetário e fiscal

Dois fatos recentes indicam enfraquecimento dos pesos e contrapesos na gestão da política econômica: a redução dos juros pelo Copom com base em argumentos pouco convincentes e o acórdão do TCU que legitimou as políticas parafiscais do governo.

Em compensação, o STF está preparando súmula vinculante para frear a aprovação de “bombas fiscais” no Congresso, o que pode ajudar, mas não reequilibra o jogo, e pode criar outros problemas.

A redução dos juros pelo Copom foi contraditória com o seu próprio cenário, que indicou aumento na inflação corrente, desancoragem das expectativas de médio prazo, possível impacto do El Niño e a agressiva expansão fiscal e parafiscal do governo, que pressiona a demanda e,

via crédito subsidiado, entope o canal de transmissão da política monetária.

A despeito do cenário negativo, o comitê decidiu manter a trajetória de queda da Selic e postergar o compromisso de atingimento da meta de 3% anuais para 2028, suscitando dúvidas sobre a real intenção do BC de perseguir a meta.

Como mostrado por vários analistas, os argumentos do BC são pouco convincentes e parecem ter sido criados para justificar uma decisão política de reduzir a taxa, tomada “ex ante”.

O BC terá de se esforçar para recuperar a credibilidade perdida. E isso é um problema, pois ele era o adulto na sala. Enquanto o Executivo e o Legislativo fazem um festival de irresponsabilidades, o

BC vinha evitando a disparada da inflação com altas doses de juros.

Outra decisão que também enfraqueceu o lastro para uma boa política econômica foi o acórdão do TCU considerando legais e adequadas praticamente todas as medidas tortuosas criadas para expandir políticas públicas por fora do Orçamento, que visam contornar as metas do arcabouço fiscal e que somam 1% do PIB em 2026.

Agora o governo e o Congresso têm a chancela do TCU para expandir crédito subsidiado com dinheiro do Orçamento ou criar fundos fora do Orçamento, aumentando a dívida pública, contornando as metas fiscais, sem nenhuma transparência.

Sintomático o fato de que, no mesmo dia em que o TCU anun-

ciava que faria ressalvas às contas do governo relacionadas à “criatividade” fiscal, o Executivo dava de ombros e anunciava mais uma medida do gênero: a flexibilização de regras do fundo de ciência e tecnologia para dar financiamento subsidiado a máquinas agrícolas.

Como contraponto, o STF está encaminhando a aprovação de uma súmula vinculante que considera inconstitucionais as leis aprovadas sem respeitar o art. 113 das disposições transitórias da Constituição, que exige a explicitação dos custos gerados pelas proposições legislativas.

A medida pode ajudar a barrar algumas bombas fiscais. Mas acabará contornada por estimativas pouco críveis ou argumentos rasteiros, como o que foi usado recentemente pelo governo na expo-

sição de motivos da MP 1.336/26, segundo a qual “não há aumento de despesa porque ela é de natureza financeira, que não gera impacto primário”. Argumento incorreto: o que importa é o impacto sobre a dívida pública.

A súmula decorreu de demanda do Executivo ao STF. Resta saber se será usada com o mesmo rigor nas bombas fiscais criadas pelo Legislativo e pelo Executivo. Ou se será mais um expediente do Executivo para contornar sua minoria no Congresso.

O cenário, portanto, é de fragilização dos pesos e contrapesos fiscal e monetário e de uma judicialização que pode até ajudar, mas que aguçará o conflito entre os Poderes e não será compensação eficaz aos instrumentos que perderam força.

Dívida pesando ou caixa apertado?

Com o **Desenrola Brasil** no Banrisul, você encontra formas de reorganizar as finanças e seguir em frente, seja pessoa física ou empresa.



banrisul

NOVO **DESENROLA BRASIL**
SAC 0800 646 1515
Ouvidoria 0800 644 2200

Recém-inaugurada, Ponte do Fandango deve receber 1,8 mil veículos diariamente

/ LOGÍSTICA

Mauro Belo Schneider

mauro.belo@jornaldocomercio.com.br

No primeiro dia útil de reabertura da Ponte do Fandango após anos de reformas, ontem, o prefeito de Cachoeira do Sul, Leandro Balaradin (PSDB), não escondia a felicidade. “Tira um peso das costas da gestão do município pelos transtornos que (a interrupção) causava, o que gerou também perdas econômicas, quedas de arrecadação, transtornos na vida de todo mundo, estudantes de escolas tendo que madrugar para passar em balsa”, afirmou.

Segundo ele, a estimativa é de um fluxo diário entre 1,5 mil e 1,8 mil veículos pela ligação viária.

Apesar de não ter havido cerimônia oficial de inauguração da obra, apenas uma fiscalização do governo federal na estrutura, na última sexta-feira, Balaradin con-



Primeiro dia de liberação da ponte foi de fluxo intenso em Cachoeira do Sul

sidera a conclusão da ponte muito simbólica.

“Foi a primeira segunda-feira depois de muitos anos em que as pessoas puderam transitar por meio de um direito sublime de cidadania: passar por uma estrada”, refletiu.

De acordo com o prefeito, a

paisagem da cidade já está completamente diferente nesta semana. Sumiram as longas filas que se espalhavam pelas quadras nos arredores do Rio Jacuí, onde motoristas esperavam por horas para acessar a balsa.

O serviço de balsa, aliás, de

acordo com o chefe do município, poderá continuar operando como alternativa, caso haja interesse do balseiro. Havia um contrato de cinco meses com a União, que remunerava a empresa para os deslocamentos, mas, agora, o traslado, caso continue, funcionará de forma comercial, mediante cobrança aos usuários.

“A ponte é uma entrega que volta a reconectar o município com a Região Sul do Estado, com a Região Centro e às outras regiões. Era algo que parecia que nunca ia acabar, de tantos transtornos que gerava no dia a dia da população”, lembra ele.

Com investimento de R\$ 78 milhões, a reabilitação elevou a estrutura em 3,14 metros e ampliou sua capacidade de carga de 24 para 45 toneladas.

A Ponte do Fandango ficou encoberta, ainda, pelas cheias de 2024.

MP de subvenção à importação do diesel é publicada

/ COMBUSTÍVEIS

O presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, editou a Medida Provisória 1.372, que abre crédito extraordinário - fora das metas fiscais - de R\$ 550 milhões ao Ministério de Minas e Energia, destinados à subvenção econômica à importação de óleo diesel de uso rodoviário. O texto foi publicado no Diário Oficial da União. Lula também sancionou a Lei 15.441, que fixa limite máximo de chumbo em tintas e materiais similares de revestimento de superfícies.

De acordo com o texto, são proibidas a fabricação, a comercialização, a distribuição e a importação de tintas e de materiais similares de revestimento de superfícies com concentração igual ou maior que 90 partes por milhão (ppm) de chumbo, em peso, “expresso como chumbo metálico, determinado em base seca ou conteúdo total não volátil”.

economia

Lula lança nova versão do Desenrola para adimplentes

Programa atenderá somente trabalhadores sem vínculo formal de trabalho

/ CONJUNTURA

O governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) lançou ontem uma nova fase do programa de renegociação de dívidas Desenrola, desta vez voltada para trabalhadores informais que estão com os débitos em dia, mas pagando juros altos. A ação foi batizada como “Desenrola Adimplentes”.

O programa vai atender somente a trabalhadores sem vínculo formal de trabalho - ou seja, excluindo celetistas, servidores públicos, pensionistas e aposentados - com dívidas de até R\$ 15 mil em operações de crédito pessoal sem consignação.

Pode aderir quem tiver pelo menos quatro parcelas já pagas em uma operação que está em dia ou com, no máximo, 90 dias de atraso. A ideia é que a nova operação sirva para quitar a anterior e viabilizar juros menores.

Os juros das operações renegociadas vão ser limitados a, no máximo, 1,99% ao mês, pouco menos de 27% ao ano - em abril, o último dado disponível na série do Banco Central, a taxa média



FOTO: RICARDO STUCKERT/PR/DIVULGAÇÃO/JC

Governo limitou juros das operações a, no máximo, 1,99% ao mês

de juros do crédito pessoal sem consignação era de 125,1% ao ano, pouco menos de 7% ao mês.

Originalmente, o Ministério da Fazenda estudava limitar a taxa de juros das operações a um nível entre 3,49% e 3,99% ao mês, o equivalente a 50% e 60% ao ano.

Para viabilizar as renegociações, o Fundo Garantidor de Operações (FGO) vai garantir 100% de cada operação, até o limite de 50% da carteira dos bancos. Esse funding vai servir como uma fonte parcial para as operações. Com a renegociação, o beneficiá-

rio terá prazo equivalente ao remanescente da dívida original, com a possibilidade inclusive de ampliar o prazo máximo em seis meses. Os trabalhadores que aderirem poderão ter um crédito adicional de até 50% do saldo devedor da dívida original. A prestação fica limitada a 90% do que era na dívida original.

Durante o lançamento, o ministro da Fazenda, Dario Durigan, disse que a medida vai permitir que os informais adimplentes tenham “pela primeira vez, uma taxa decente” para reperfilar as dívidas.

Fies Empreendedor é anunciado pelo governo federal

O governo também anunciou uma linha de crédito subsidiada para financiar empreendimentos por beneficiários do Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) já graduados e que pagam as parcelas do financiamento em dia, batizada de “Fies Empreendedor”.

Essa linha vai garantir empréstimos de até R\$ 80 mil para pessoas físicas e R\$ 180 mil para pessoas jurídicas, com um juro máximo de 0,87% ao mês, ou 11% ao ano - mais de 3 pontos percentuais abaixo da taxa Selic atual, de 14,25% ao ano.

Durante o anúncio, o ministro da Fazenda, Dario Durigan, disse que o limite para os juros torna o “Fies Empreendedor” a linha do tipo mais barata do País, com custo menor que linhas como as voltadas a capital de giro de pessoas jurídicas e ao Consignado do Trabalhador.

Em um empréstimo de R\$ 80 mil com prazo de 60 meses para pagar, por exemplo, os juros to-

tais do Fies Empreendedor acumulariam pouco mais de R\$ 26 mil, segundo simulações da Fazenda. A linha de capital de giro para médias empresas teria taxas de R\$ 64 mil, no total.

“É um benefício de R\$ 40 mil, pelo menos, quando comparamos essa nova linha do empreendedor do Fies adimplente com as melhores linhas que nós já temos no País, que é as linhas de capital de giro para pessoa jurídica já facilitadas pelo governo”, disse.

Podem aderir ao programa graduados que estejam adimplentes há pelo menos 36 meses, sem nenhuma renegociação. Os beneficiários desse programa terão seus CPFs bloqueados da possibilidade de apostar em bets por seis meses.

O ministro do Planejamento, Bruno Moretti, disse que o custo do Fies Empreendedor e do Desenrola Adimplentes somados será de R\$ 4 bilhões. Serão destinados R\$ 3 bilhões do Tesouro Nacional ao Desenrola Adimplentes e R\$ 1 bilhão

ao Fies Empreendedor.

“No caso do Desenrola Adimplentes, vamos colocar em torno de R\$ 3 bilhões do Tesouro. Vamos alterar o Orçamento para disponibilizar os recursos e viabilizar essa taxa de 1,99%. Não há aporte novo no Fundo de Garantia de Operações (FGO) para o programa”, afirmou o ministro em entrevista coletiva à imprensa após o anúncio do Desenrola Adimplentes.

Moretti explicou que esses R\$ 3 bilhões serão “para viabilizar um blend de recursos com os bancos que vão aderir” e que esses recursos “se somam aos recursos dos bancos, viabilizando a taxa de 1,99% ao mês”.

“No caso do Fies (Empreendedor), é Tesouro puro, mas também é uma linha de crédito com risco da instituição financeira. É um aporte de R\$ 1 bilhão (pelo Tesouro) e não há previsão de impacto primário, por se tratar de uma despesa financeira”, explicou o ministro.



Gerson Anzzulin
atencaonoseguro@gmail.com

Atenção no seguro

INFORME PUBLICITÁRIO

Adaptação ao novo regramento

A lei do Seguro completou 06 meses de implantação no último dia 11 de junho. O processo da nova norma não foi simples e demorou praticamente duas décadas de debates no Congresso Nacional. O regramento beneficiou o consumidor e ampliou as obrigações para seguradoras e corretores de seguros.

Na avaliação do presidente do Sindicato das Seguradoras do Rio Grande do Sul, Ederson Daronco, as companhias estão bem adaptadas às alterações da lei. “O trabalho das seguradoras já vem de um bom tempo. As companhias vêm desenvolvendo a parte dos sistemas, aperfeiçoando os clausulados. No final de 2025, a maioria já estava ajustada dentro das suas estruturas de compliances, apólices, condições gerais e assim por diante. Não temos nenhum registro de pendência de alguma seguradora em relação e esse processo.



CRÉDITO: GERSON ANZZULIN

Ederson Daronco: “O trabalho de adaptação já vem de 2025”

Daronco ressaltou a importância do clausulado, lembrando que os regramentos devem estar redigidos de forma didática, para que isto não gere nenhuma dúvida, tanto para quem está comercializando, quanto para quem está comprando. “Isso torna a relação mais tranquila e colabora para evitar processos futuros em relação à dupla interpretação ou de não interpretação de alguma cobertura que está sendo contratada”.

O presidente do Sindsegrs disse que as alterações compreendem um processo que envolve todo o mercado de seguros. “A companhia tem o seu distribuidor, que é o corretor de seguros. Este por sua vez, vai ofertar os produtos junto ao consumidor final, que é o segurado. Isso precisa estar ajustado e alinhado. O corretor precisa passar todas as informações e o segurado precisa ficar tranquilo em relação ao que está contratando ou deixando de contratar, para que isto seja claro e não gere nenhum ruído entre as partes”.

No último dia 09 de junho, Ederson Daronco participou em Brasília com outras lideranças regionais de uma reunião no escritório da Confederação Nacional das Seguradoras. A pauta do encontro abordou a nova Lei do Seguro. Conforme o presidente, a iniciativa é importante no sentido de envolver todos os atores do mercado com a mesma informação sobre a legislação. Daronco informou ainda que está previsto para o final do mês de agosto uma reunião com o Poder Judiciário gaúcho para tratar da nova norma com a participação da Diretora Jurídica da CNseg, Glauce Carvalhal.

Lembrete

O seguro viagem garante indenização no caso da ocorrência de risco coberto relacionado a uma viagem de longa ou curta duração, seja no Brasil ou em uma viagem internacional. Este seguro pode ofertar as seguintes coberturas: despesas médicas, hospitalares ou odontológicas; traslado de corpo; regresso sanitário; traslado médico; morte em viagem; morte acidental em viagem e invalidez permanente total ou parcial por acidente em viagem.

Proteção

começa sempre com **informação.**



Siga o SINDSEGRS nas redes sociais para conhecer tudo sobre o Mercado Segurador, de forma didática e envolvente.






Observador

Affonso Ritter

aritter20@gmail.com

Escritório da TIM em Canoas

A TIM Brasil acaba de inaugurar um escritório para atendimento de pequenos e médios negócios (SMB - small and medium business), em Canoas. Sua sede chega com o Grupo Maxtel, maior parceiro autorizada da TIM no Brasil, especializada em soluções de telefonia móvel corporativa e que também está presente em cidades como Florianópolis, Itajaí, Chapecó e Blumenau. O investimento do escritório gaúcho foi de R\$ 200 mil e terá equipe com mais de 20 vendedores, além das posições de liderança e de atendimento a parceiros comerciais e consultorias. A expectativa é de que o volume de vendas no Estado dobre com a nova operação.

Formação para docentes

O Instituto iungo, iniciativa do Instituto MRV&CO, já impactou quase 2,5 mil educadores do Rio Grande do Sul por meio do curso gratuito "Cartografias: projetos de vida e educação para as relações étnico-raciais", realizado em parceria com a Seduc-RS. A formação on-line busca fortalecer práticas pedagógicas voltadas à equidade, pertencimento e respeito nas escolas. Desde 2020, o iungo já atingiu mais de 356 mil professores em todo o Brasil.

Flex chega em Porto Alegre

A Flex Construtora e Incorporadora amplia a atuação no mercado gaúcho com a inauguração de sua sede administrativa nesta terça-feira, em Porto Alegre. Com 14 anos de trajetória e 40 empreendimentos lançados em Canoas, Eldorado do Sul e Guaíba, a empresa passa a concentrar suas operações na Capital. A estrutura para 55 colaboradores, integra o plano de expansão da companhia, que prepara novos lançamentos em Porto Alegre.

Milhões de motores elétricos

Imobras, indústria de motores de Alto Feliz, celebra 25 anos com dois marcos importantes: a produção acumulada de 10 milhões de motores elétricos de corrente contínua e a inauguração, em agosto, de um Centro de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) em Farroupilha. Pioneira no segmento no Brasil, a empresa reforça sua aposta em tecnologia própria e inovação para ampliar sua competitividade na indústria.

Vipal recebe Ouro da Honda

A Vipal Borrachas conquistou a certificação Categoria Ouro no Best Suppliers Award, premiação da Moto Honda da Amazônia que reconhece os fornecedores com melhor desempenho ao longo do ano. A conquista marca a evolução da companhia, que recebeu a Categoria Prata em 2025, e reforça a excelência da parceria iniciada em 2023, quando passou a fornecer pneus como equipamento original para alguns modelos da montadora.

Emoções da Copa do Mundo

Uma classificação dramática, um gol nos minutos finais, uma disputa de pênaltis ou até mesmo uma eliminação inesperada. A Copa do Mundo costuma provocar emoções intensas nos torcedores, sejam elas de alegria ou de tristeza. O que pouca gente sabe é que a chamada Síndrome do Coração Partido não está associada apenas a emoções negativas. Ela também pode ser desencadeada por momentos de felicidade extrema, provocando sintomas semelhantes aos de um infarto.

Um momento favorável no etanol

O mercado brasileiro de combustíveis vive um momento favorável para o etanol. Impulsionado pela perspectiva de aumento da safra de cana, recorde de oferta, puxada principalmente pela produção a partir do milho, e maior competitividade em relação à gasolina, o biocombustível deve ampliar sua participação no abastecimento. O preço do etanol segue na contramão da gasolina desde o início do conflito. Enquanto a gasolina subiu 5,4% para o consumidor brasileiro, o etanol recuou 24% nas usinas (preço ao produtor) e 11% nas bombas (preço ao consumidor).



Viva+ do CIEE-RS alcança mais de 14 mil pacientes cadastrados

Ao completar 60 dias de operação, o Viva+, iniciativa gratuita de telemedicina do Centro de Integração Empresa Escola do Rio Grande do Sul (CIEE-RS), ultrapassou a marca de 1.637 atendimentos realizados para beneficiários do Programa Família Gaúcha.

Polo moveleiro da Serra Gaúcha diversifica mercado

Embarques das indústrias de Bento Gonçalves caíram 1,33% no 1º tri

/INDÚSTRIA

Marina Mugnol

marinam@jcrs.com.br

Com as tarifas impostas pelos Estados Unidos, o polo moveleiro de Bento Gonçalves se viu obrigado a buscar novas estratégias para driblar as barreiras comerciais. Uma dessas saídas tem sido a diversificação de mercados, que fez com que o país norte-americano caísse da primeira para a quarta posição no ranking de parceiros comerciais.

Mesmo com essa resposta do setor, as exportações retraíram 1,33% no primeiro trimestre de 2026, na comparação com o mesmo período de 2025. Segundo dados do portal Comex Stat, do governo federal, o setor alcançou US\$ 13,4 milhões em exportações no primeiro trimestre de 2026.

De acordo com Cíntia Weirich, presidente do Sindicato das Indústrias Moveleiras de Bento Gonçalves (Sindmóveis), a busca por novos mercados também tem exigido adaptação às diferentes tendências de consumo.

"Essas mudanças são necessárias, pois cada mercado tem um



MULTIMÓVEIS/DIVULGAÇÃO/JC

Setor alcançou US\$ 13,4 milhões em exportações nos primeiros meses do ano

mobiliário específico e adaptado para a sua população. Mas vale salientar que essas adequações não acontecem de uma hora para outra, elas são gradativas", explica.

Nesse sentido, Leandra Piccin, gerente da área internacional da Multimóveis, de Bento Gonçalves, que encontrou no mercado europeu novas oportunidades, afirma que foi preciso realizar mudanças no design dos produtos, nos processos de produção, nas certificações e nas embalagens para atender novos mercados.

"Precisamos desenvolver itens específicos. Usamos a base do nosso design, mas tivemos que fazer alguns ajustes que funcionam no mercado europeu, um dos mais exigentes, mas que também serve como parâmetro de preparação", salienta.

Apesar da complexidade dessas mudanças, ele destaca que isso resultou em um saldo positivo na geração de empregos no setor. Segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), foram criados 65 postos de trabalho neste início de ano, totalizando 6.179 profissionais atuando nas empresas da região de Bento Gonçalves.

"Essa melhora é consequência das demandas que essa adaptação exigiu do setor, tanto de maquinário como de acréscimo de mão de obra e adequação administrativa", explica.

Por outro lado, o polo registrou queda de 3,87% no faturamento em relação ao mesmo período de 2025. Segundo dados do Sindimóveis e da Secretaria da Fazenda, o faturamento nominal das cerca de 300 empresas da região de Bento Gonçalves somou aproximadamente R\$ 803,4 milhões entre janeiro e março de 2026.

Weirich avalia que a retração é consequência da cautela da indústria, influenciada pelas oscilações econômicas nacionais e internacionais. "Os juros altos e as incertezas no comércio global influenciam o desempenho das indústrias e do polo de Bento Gonçalves", explica.

A expectativa, segundo ele, é de como as novas tarifas poderão impactar o setor nos próximos meses.



INFORME COMERCIAL

Durante agenda em Brasília, o Dr. Dirceu Dal Molin, presidente da Associação Vila Nova, recebeu recursos destinados à manutenção do trabalho de excelência realizado no atendimento 100% SUS. O dirigente participou de uma comitiva integrada por outras sete entidades filantrópicas do país, que foram recebidas em audiência pelo vice-presidente da República, Geraldo Alckmin.



Mercado Digital

Patricia Knebel

patricia.knebel@jornaldocomercio.com.br

Confira, diariamente, no blog Mercado Digital, conteúdos sobre tecnologia e inovação. Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code.



jornaldocomercio.com/mercadodigital



Startup gaúcha projeta faturar R\$ 20 milhões

Fundada em 2019, no mesmo ano da aprovação da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), a Privacy Tools projeta um faturamento de R\$ 20 milhões nos próximos meses. A meta é crescer 35% em 2026, impulsionada pela expansão internacional e pela ampliação do portfólio em inteligência artificial.

A startup gaúcha atua em um dos segmentos de mais procura nos últimos tempos: gestão, privacidade e governança de dados. Com mais de 60 colaboradores, a companhia já atendeu

mais de 700 organizações, entre grandes nomes como Usiminas, Eletrobras, OLX, Grêmio e Sport Club Internacional.

O avanço regulatório tem ajudado a impulsionar esse mercado. Com o fortalecimento da Agência Nacional de Proteção de Dados (ANPD) e novas exigências relacionadas ao uso e armazenamento de informações sensíveis, como o Eca Digital, lançado em março deste ano, cresce a demanda corporativa por estruturas mais robustas de governança.

“A privacidade deixou de

ser apenas uma agenda jurídica e passou a ser uma agenda de negócio. As empresas precisam estruturar governança de dados para sustentar inovação, Inteligência Artificial e novas regulações”, afirma a CEO e fundadora da Privacy Tools, Aline Deparis.

Como parte da estratégia de crescimento, a empresa iniciou sua expansão pela América Latina, e o Chile foi o primeiro destino internacional da operação. Ao mesmo tempo, dedicou maiores investimentos para soluções voltadas à governança de IA e ampliou o portfólio com um novo módulo.

Para 2026, a empresa prepara uma série de inovações voltadas à IA para automatizar processos manuais e acelerar a adoção dos módulos de governança, riscos e compliance das empresas.



PRIVACY TOOLS/DIVULGAÇÃO/JC

Aline Deparis, CEO da Privacy Tools, prevê expansão de 35% neste ano



As empresas precisam estruturar governança de dados para sustentar inovação, Inteligência Artificial e novas regulações

Empresas têm dificuldade de transformar IA em ganho real, diz Reuters

Apesar de debates sobre implementação de inteligência artificial já dominarem todos os setores, ainda há empresas com dificuldade em transformar a IA em ganho real de produtividade.

Os dados são do relatório Future of Professionals 2026, da Thomson Reuters, que ouviu 1.816 profissionais de 62 países nas áreas jurídica, tributária, auditoria, contabilidade e compliance.

O estudo mostra que o problema não está na adoção da tecnologia. Hoje, 74% dos profissionais usam ferramentas de IA semanalmente. Ainda assim, 91% acreditam que suas organizações estão aquém do potencial que a tecnologia po-

deria entregar.

A pressão também vem dos clientes. Segundo a pesquisa, 78% consideram essencial ou muito importante que seus fornecedores entreguem melhorias de qualidade impulsionadas por IA. Apesar disso, apenas 6% acreditam que a maior parte dos fornecedores já oferece esse nível de entrega.

A consequência, como mostra o estudo, pode ser a perda de contratos. Cerca de 32% dos clientes corporativos afirmam que pretendem reavaliar seus fornecedores nos próximos 12 meses.

O impacto também já aparece na gestão de pessoas. Um em cada quatro profissionais diz que con-

sideraria trocar de emprego nos próximos dois anos se sua empresa não avançar na implementação da IA. Entre os usuários mais familiarizados com a tecnologia, o acesso a ferramentas de nível profissional já influencia decisões de carreira.

Um sinal de alerta levantado pela mostra está no chamado shadow AI. Um terço dos profissionais utiliza ferramentas de inteligência artificial não aprovadas por suas organizações, índice que sobe para 41% entre aqueles que consideram lenta a adoção interna de IA. Isso amplia riscos relacionados à segurança, privacidade e confiabilidade de informações e dados.

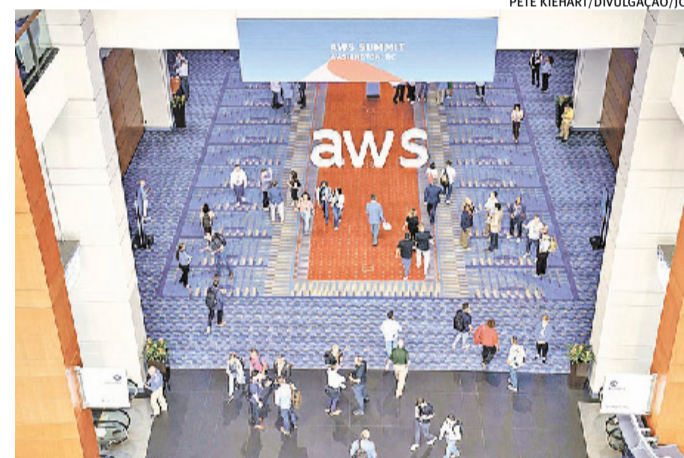
AWS Summit DC 2026 começa hoje em Washington

Inicia nesta terça-feira, em Washington (EUA), o AWS Summit Washington DC 2026, um dos principais encontros globais da Amazon Web Services voltados ao setor público.

Realizado no Walter E. Washington Convention Center, o evento reúne lideranças de governo, defesa, saúde, educação e tecnologia para discutir como computação em nuvem e IA estão sendo aplicadas em operações críticas. A programação inclui mais de 350 sessões, entre painéis, workshops técnicos, demonstrações e encontros

com especialistas. Entre os principais temas desta edição estão Inteligência Artificial generativa, cibersegurança, infraestrutura em nuvem e regulação tecnológica.

A abertura será conduzida por Dave Levy, vice-presidente de AWS Worldwide Public Sector, que deve abordar como organizações públicas estão usando IA generativa e outras tecnologias avançadas em nuvem para gerar resultados de missão crítica. Estarei em Washington acompanhando o evento e trarei para a coluna os principais insights e destaques.



PETE KIEHART/DIVULGAÇÃO/JC

Edição 2026 contará com mais de 350 sessões

01 de JUL a partir das 12h

Tána Mesa FEDERASUL

Apoio: **Jornal do Comércio** O Jornal de economia e negócios do RS

DATA CENTERS: SOBERANIA DIGITAL E UMA NOVA VOCAÇÃO ESTRATÉGICA PARA O RS



Luciano Fialho
Vice-Presidente Sênior da Scala Data Centers





Além da edição impressa, as notícias do Agronegócio são publicadas diariamente no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse. www.jornaldocomercio.com/agro



Plano Safra exige atenção a cláusulas do contrato

Especialista orienta produtores a avaliar garantias, vencimento antecipado e condições de renegociação

Claudio Medaglia
claudiom@jcrs.com.br

Com o anúncio do Plano Safra 2026/2027 previsto para hoje, produtores rurais que pretendem contratar financiamento devem olhar além das taxas de juros e do volume de recursos. Principal instrumento de crédito para a agropecuária brasileira, o programa reúne linhas voltadas ao custeio, investimento e comercialização da produção. No momento da contratação, porém, especialistas alertam que a análise do contrato é tão importante quanto as condições financeiras anunciadas, já que determinadas cláusulas podem produzir efeitos por vários anos.

Segundo o advogado Rafael Caferati, especialista em Direito do Agronegócio do Jobim Advogados, o erro mais comum é o produtor confiar apenas nas condições apresentadas durante a negociação e deixar de analisar cuidadosamente a cédula de crédito antes da assinatura. “Muitas vezes ele escuta ‘fica tranquilo, depois a gente ajusta’, mas o que vale é o contrato”, afirma.

Além de comparar a linha de financiamento oferecida com as necessidades da propriedade, Caferati recomenda conferir todas as condições da operação e manter organizada a documentação relacionada ao negócio. Para ele, a decisão não deve levar em conta apenas o valor disponibilizado ou a taxa de juros, mas também as

obrigações assumidas durante a vigência do contrato.

Entre os pontos que exigem atenção estão as garantias exigidas pela instituição financeira, a eventual contratação de seguros, as hipóteses de vencimento antecipado da dívida e a autorização para débito automático em conta. “Depois, quando surge uma quebra de safra ou uma dificuldade de pagamento, acaba descobrindo que assumiu obrigações muito mais pesadas do que imaginava”, diz.

As garantias mais comuns nas operações de crédito rural incluem penhor rural, hipoteca, alienação fiduciária, fiança e aval de terceiros. A alienação fiduciária e o aval merecem cautela redobrada. No primeiro caso, a inadimplência pode acelerar a perda do bem oferecido em garantia. No segundo, familiares ou terceiros que assinam o contrato passam a responder pela dívida nas mesmas condições do devedor principal.

“É comum que o produtor chame a esposa, o filho, o pai, o sócio ou um amigo para assinar só para liberar o crédito. Mas o avalista responde pela dívida também como se fosse o devedor principal”, observa.

Outra cláusula que costuma passar despercebida é a autorização para débito automático. Conforme Caferati, embora ela facilite o pagamento das parcelas, também pode permitir que a instituição financeira desconte diretamente valores depositados na



Programa disponibiliza linhas de crédito voltadas ao custeio, investimento e comercialização da safra

conta do produtor, inclusive recursos provenientes da venda da produção ou destinados à manutenção da atividade.

O especialista também recomenda atenção às hipóteses de vencimento antecipado previstas no contrato. Dependendo das condições pactuadas, um atraso pode permitir que o banco antecipe a cobrança de toda a dívida. “Uma cláusula pode transformar uma parcela atrasada em cobrança integral do débito”, afirma.

Caso o produtor enfrente dificuldades para cumprir o cronograma de pagamento, a orientação

é procurar a instituição financeira antes do vencimento da operação. Segundo Caferati, quem comunica previamente a situação e apresenta documentos que comprovem as dificuldades tende a preservar melhores condições para negociar alternativas. Laudos técnicos, fotografias, boletins climáticos, notas fiscais e outros registros podem fortalecer pedidos de renegociação ou de prorrogação previstos no Manual de Crédito Rural.

O advogado ressalta que esperar o vencimento da dívida pode reduzir o poder de negociação do produtor. Após esse prazo, além

da incidência de encargos, podem surgir restrições ao crédito, negativação, cobrança extrajudicial e, em alguns casos, execução judicial do contrato.

Para ele, é essencial conferir três aspectos antes de assinar qualquer operação de crédito rural: o custo total do financiamento, incluindo juros e encargos; as garantias que estão sendo oferecidas; e as condições previstas para o vencimento antecipado da dívida. “Se o produtor entender esses três pontos antes de assinar, já reduz muito o risco de surpresa no futuro”, conclui.

Índices da Pecuária

No mercado do boi gordo, a semana foi marcada por ajustes positivos. Houve valorização na modalidade de comercialização por peso de carcaça, enquanto na categoria das fêmeas observou-se aumento nos preços pagos por peso vivo. Esse cenário permanece sustentado pela entressafra no Rio Grande do Sul, período caracterizado pela menor oferta de animais terminados para abate. Com a disponibilidade mais restrita, as indústrias encontram maior dificuldade para compor suas escalas, o que consequentemente, reflete preços mais firmes ao produtor.

No mercado de reposição, a semana apresentou algumas variações de preços. Ainda assim, a demanda por terneiros e terneiras permanece elevada, demonstrando o otimismo dos pecuaristas e sustentando expectativas favoráveis para as próximas semanas.

ANÁLISE DO DIA 24 DE JUNHO DE 2026

* Apuração válida para o período de 24/6 a 1/7

Boi gordo a peso de carcaça	+2,0%
Vaca gorda a peso vivo	+7,0%
Terneira	+7,0%
Novilha	-3,9%
Novilho	+0,7%

GADO DE REPOSIÇÃO

24/06/2026	TERNEIRA				NOVILHA			TERNEIRO			NOVILHO				VACA			
	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	Inverno	Falhada	Com cria	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	Inverno	Falhada	Com cria
MÁXIMO	R\$ 15,8	R\$ 13,28	-	-	R\$ 15,21	R\$ 13	-	R\$ 11	R\$ 10,15	-	-	R\$ 11	R\$ 10,9	R\$ 9,95	R\$ 10,55	-	-	-
MÉDIO	R\$ 15,61	R\$ 12,38	R\$ 11,77	R\$ 13,36	R\$ 15,11	R\$ 12,51	-	R\$ 10,9	R\$ 9,95	R\$ 10,55	-	R\$ 10,79	R\$ 9,75	-	-	-	-	-
MÍNIMO	R\$ 15,42	R\$ 11,48	-	-	R\$ 15	R\$ 12,02	-	R\$ 10,79	R\$ 9,75	-	-	R\$ 10,79	R\$ 9,75	-	-	-	-	-

PV = peso vivo | PC = peso carcaça | *Valores à vista, em R\$/kg. | *No caso de obtenção de somente um valor, usou-se o fator e 2,05 na conversão de peso vivo para peso de carcaça correspondente. | *Variações correspondentes sempre à semana anterior | ■ Estável ● Subiu ○ Desceu

OVINOS

22/06/2026	UNIDADE	CORDEIRO	BORREGO	VELHA DE DESCARTE
MÍNIMO	R\$/PV	R\$ 13,87	R\$ 10,21	R\$ 11,98
MÉDIO	R\$/PV	R\$ 14,42	R\$ 13,09	R\$ 12,30
MÁXIMO	R\$/PV	R\$ 14,96	R\$ 13,77	R\$ 12,63

CORTES OVINOS

22/06/2026	UNIDADE	CARRÉ	PALETA	LOMBO	PERNIL	COSTELA	PESCOÇO	STINCO
MÍNIMO	R\$/Kg	R\$ 130,15	R\$ 69,90	R\$ 66,46	R\$ 69,90	R\$ 42,85	R\$ 25,90	R\$ 63,80
MÉDIO	R\$/Kg	R\$ 165,74	R\$ 89,53	R\$ 96,65	R\$ 76,04	R\$ 62,50	R\$ 28,04	R\$ 65,45
MÁXIMO	R\$/Kg	R\$ 169,90	R\$ 89,90	R\$ 99,89	R\$ 76,90	R\$ 63,76	R\$ 29,90	R\$ 69,00

FONTE: NESPRO/UFRGS



Assinaturas

Mensal	R\$	109,90
Trimestral à vista	R\$	269,73
1+2	R\$	99,90
Total Parcelado	R\$	299,70
Semestral à vista	R\$	528,66
1+5	R\$	97,90
Total Parcelado	R\$	587,40
Anual à vista	R\$	997,92
1+11	R\$	92,40
Total Parcelado	R\$	1.108,80

Desconto de 10% para pagamento à vista

Formas de Pagamento:
Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)
Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix
Boleto Bancário.

Consulte nossos planos promocionais em:
www.jornaldocomercio.com/assine

Departamento Comercial

Atendimento às agências e anunciantes

Telefone (51) 3213.1333

agencias@jornaldocomercio.com.br

Operações comerciais

Tel: (51) 3213.1355

anuncios@jornaldocomercio.com.br

Publicidade legal

Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338

comercial@jornaldocomercio.com.br

Redação

Telefones e e-mails

(51) 3213.1362

Editoria de Economia

(51) 3213.1369

economia@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Geral

(51) 3213.1372

geral@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Política

(51) 3213.1374

politica@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Cultura

(51) 3213.1376

cultura@jornaldocomercio.com.br

Administrativo e Financeiro

Telefone (51) 3213.1381

financeiro@jornaldocomercio.com.br

rh@jornaldocomercio.com.br

suprimentos@jornaldocomercio.com.br

Henderson Comunicação

Brasília - DF

QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II

71060-636

Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989

marciaglobal@terra.com.br

Novo empreendimento no Menino Deus terá conceito de 'food mall'

The Front, em Porto Alegre, conta com investimento inicial de R\$ 3 milhões e abre na metade de julho

/ GASTRONOMIA

Sofia Paiva

sofiap@jcrs.com.br

Bem em frente ao estádio Beira-Rio, o The Front, novo empreendimento que está sendo erguido em Porto Alegre, se propõe a ser um espaço múltiplo, combinando gastronomia, serviços, entretenimento e espaços de convívio. Inspirado nos food malls de Nova York, o projeto aposta em uma arquitetura contemporânea com estética industrial, trazendo à capital gaúcha um conceito já consolidado em grandes metrópoles.

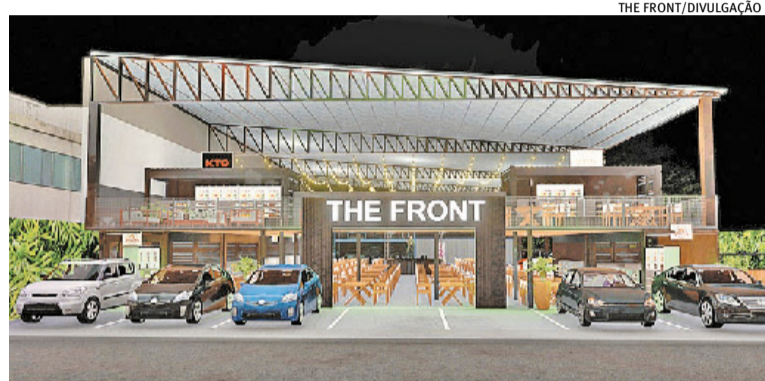
A proposta é inserir esse novo modelo de ocupação urbana em um dos bairros mais tradicionais da cidade, o Menino Deus, mais precisamente na avenida Padre Cacique. "O Menino Deus é um bairro que tem muitas oportunidades, ainda mais no local em que estamos, na frente do Beira-Rio", pontua Lucas Webster, em-

presário porto-alegrense e um dos três sócios do The Front, ao lado de Lucas Oslon e Wagner Jung.

Com um investimento de R\$ 3 milhões, o empreendimento terá, na fase inicial, 16 operações. Contudo, a previsão é de contar com até 30 operações diferentes, que os sócios esperam que compreendam os mais variados nichos, como academia, cafeteria, barbearia, lotérica e petshop.

"A gente não quer um mall só de gastronomia, só de serviço ou só de lojas. A gente quer um pouquinho de cada coisa. Queremos que as pessoas se sintam bem, como se fosse uma extensão da casa delas. E quando tu se sente bem em algum lugar, ou tu quer voltar, ou tu quer indicar, ou tu não quer ir embora", comenta.

O The Front terá funcionamento de segunda a segunda, das 10h às 22h. Com uma estrutura aberta, teto retrátil e composição baseada em contêineres, o empreendimento terá, segundo



THE FRONT/DIVULGAÇÃO JC

Espaço terá lotação para 1,5 mil pessoas e 75 vagas de estacionamento

projeções ainda em estudo, lotação máxima de 1,5 mil pessoas. O complexo contará com 75 vagas de estacionamento e posto elétrico, com quatro vagas disponíveis para carregamento rápido. O espaço também vai contar com áreas pet e kids.

Algumas "pré-estreias" pontuais já ocorreram. No dia 8 de março, final do Gauchão, o jogo da dupla Grenal levou quase 4 mil pessoas a frequentarem o espaço durante o domingo. Já na

noite de 6 de junho, quando Luan Santana apresentou sua turnê em Porto Alegre, 2 mil pessoas apareceram e desfrutaram do local. Em noites de shows e jogos, o funcionamento deve se estender até a meia-noite.

Segundo o empresário, um soft open da operação está previsto para a metade do próximo mês. Neste primeiro momento, seis operações estarão em funcionamento. A grande inauguração ocorre, de fato, no dia 1º de agosto.

Operação busca novos parceiros

Os estudos de viabilidade para a construção do empreendimento começaram há sete meses e as obras iniciaram há cinco. Atualmente, em funcionamento pleno estão uma butique de carnes e uma hamburgueria.

"Somos como um shopping convencional. Entregamos o contêiner com todas as instalações, mas por dentro é acartonado. Então, cada um monta sua operação e o tempo depende de cada empreendedor", explica Webster sobre o

processo de parceria e estabelecimento dos negócios.

Os quase 4 mil metros quadrados ainda possuem vagas disponíveis e oportunidades para aqueles que se interessem em integrar o The Front. "Ainda temos espaço, quere-

mos alcance que nos traga bons parceiros", ressalta o empresário.

Ele revela que um mezanino de 250 metros quadrados será construído bem de frente para o estádio Beira-Rio, além de um estúdio de podcast.

/ TRIBUTOS Fonte: www.informanet.com.br

IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

30/06	PIS/Pasep	Retenção - Aquisição de autopeças, de fato gerador de 1ª quinzena mês atual (15/06/2026)
30/06	IOF	Contrato de Derivativos, de fato gerador de Mês Anterior (31/05/2026)
30/06	IRRF	Fundos de investimento imobiliário - rendimentos e ganhos de capital distribuídos semestralmente, de fato gerador de Mês Anterior (31/05/2026)
30/06	IRRF	Recolhimento mensal (Carnê Leão), de fato gerador de Mês Anterior (31/05/2026)
30/06	IRRF	Ganhos de capital na alienação de bens e direitos, de fato gerador de Mês Anterior (31/05/2026)
30/06	IOF	Ganhos líquidos em operações em bolsa, de fato gerador de 2º decêndio mês atual (20/06/2026)

con.te
ESPAÇO CORPORATIVO

• Palestras

• Cursos

• Workshops

• Treinamentos

@espacoconte
(51) 3373.5509
www.espacoconte.com.br

economia

Índices e mercados

/ INFLAÇÃO

ÍNDICES DE PREÇOS (%)

	Fev	Mar	Abr	Mai	Ano	Acumulado 12 meses
IGP-M (FGV)	-0,73	0,52	2,73	0,84	3,79	1,95
IPA-M (FGV)	-1,18	0,61	3,49	0,91	4,19	0,72
IPC-BR-M (FGV)	0,30	0,30	0,94	0,61	2,69	4,05
INCC-M (FGV)	0,34	0,29	0,88	0,86	3,01	6,58
IGP-DI (FGV)	-0,84	1,14	2,41	0,87	3,82	2,53
IPA-DI (FGV)	-1,21	1,38	3,09	0,95	4,23	1,49
IPA-Ind. (FGV)	-0,99	1,02	3,81	0,95	3,81	0,15
IPA-Agro (FGV)	-1,87	2,44	0,97	-0,03	-1,20	-6,76
IGP-10 (FGV)	-0,42	-0,24	2,94	0,89	3,48	1,46
INPC (IBGE)	0,56	0,91	0,81	0,65	3,36	4,42
IPCA (IBGE)	0,70	0,88	0,67	0,58	3,20	4,72
IPC (IEPE)	0,30	0,47	0,75	0,73	2,96	6,68
	Jan	Fev	Mar	Acumulado trimestral		
IPCA-E (IBGE)	0,20	0,84	0,44	1,49		

FONTE: FGV, IBGE E IEPE (DADOS ATÉ MARÇO/2026) ÍNDICES EDITADOS EM 13/01/2026

INDEXADORES

	Abr 2026	Mai 2026	Jun 2026
Valor de alçada (R\$)	14.425,00	14.600,00	14.707,50
URC R\$	57,97	58,40	58,83
UPF-RS (R\$)/anual	28,3264	28,3264	28,3264
FGTS (3%)	0.004205	0.004149	-
UIF-RS	37,69	38,02	38,27
UFM (Unidade financeira de Porto Alegre/anual/R\$)			6,0411

IPCA ANUAL

Ano	Índice (%)
2027*	4,15
2026*	5,33
2025	4,26
2024	4,89
2023	4,46

*Previsão Focus FONTE: IBGE

/ COTAÇÕES

DÓLAR FUTURO 26/06/2026

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Jul/2026	5.189,50	196.330	5.192,50	-	5.179,00	-
Ago/2026	5.229,50	15.345	5.230,50	-	5.223,00	-
Set/2026	5.356,201	-	5.356,201	-	5.356,201	-
Out/2026	5.391,875	-	5.391,875	-	5.391,875	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - Taxa do Dólar Comercial

JUROS FUTURO 26/06/2026

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Jul/2026	14,152	97.486	14,153	-	14,152	-
Ago/2026	14,154	318.390	14,154	-	14,152	-
Set/2026	14,09	12.455	14,093	-	14,092	-
Out/2026	14,05	299.566	14,06	-	14,055	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - DI de 1 Dia Futuro FONTE: B3

PETRÓLEO

Tipo	Em US\$
Brent/Londres/Set	73,91
WTI/Nova Lorque/Ago	70,75

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ MOEDAS

DÓLAR

Dia	Comercial		Variação
	Compra	Venda	
29/06	5,1738	5,1743	+0,13%
26/06	5,1671	5,1676	-0,20%
25/06	5,1772	5,1782	-0,46%
24/06	5,2013	5,2019	+0,29%
23/06	5,1864	5,1874	+0,89%

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CÂMBIO TURISMO/BRASIL

	Compra	Venda
Dólar (EUA)	5,2500	5,3590
Dólar Australiano	3,2000	3,9000
Dólar Canadense	3,3000	4,0000
Euro	6,0900	6,1710
Franco Suíço	5,3000	6,9000
Libra Esterlina	6,2000	7,3000
Peso Argentino	0,0020	0,0060
Peso Uruguaio	0,1000	0,1700
Yene Japonês	0,0260	0,0450
Yuan Chinês	0,3500	0,9500

FONTE: AGÊNCIA ESTADO E PRONTUR

CÂMBIO BC

	Em R\$	Em US\$
Real	1,00	5,1717
Dólar (EUA)	5,1717	1
Euro	5,9087	1,1425
Yene (Japão)	0,03194	161,95
Libra Esterlina (UK)	6,8551	1,3255
Peso Argentino	0,00349	1483

OURO

Dia	B3 grama	Nova York onça-troy (31,1035g)
25/06	343,000	4.096,30
25/06	343,000	4.047,60
24/06	343,000	4.008,80

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CRIPTOMOEDA

28/06 (18h)	Valor
Bitcoin	R\$ 315.872,00

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ CONJUNTURA

BALANÇA (US\$ bi)

	Exportação	Importação	Saldo
Mar	31,738	26,118	6,036
Fev	26,306	22,098	4,207
Jan	25,153	20,810	4,342
Dez	31,037	21,404	9,633
Nov	28,514	22,673	5,841

FONTE: BANCO CENTRAL

PIB

Ano	Índice (%)
2027*	1,68
2026*	1,99
2025	2,40
2024	3,49
2023	2,92

*Previsão Focus FONTE: IBGE

RESERVAS

Liquidez Internacional	
Data	US\$ bilhões
25/06	368.929
25/06	368.395
24/06	367.716
23/06	369.275
22/06	369.708
19/06	369.868

FONTE: BANCO CENTRAL

/ MERCADO IMOBILIÁRIO

CUB - RS - MAIO

NBR 12.721 - Versão 2006

Projetos	Padrão de acabamento	Projetos padrões	R\$/m²	Variação (%)		
				Mensal	No ano	12 meses
Residenciais						
R - 1 (Residência Unifamiliar)	Baixo	R 1-B	2.482,09	0,59	2,64	5,99
	Normal	R 1-N	3.331,44	0,72	4,30	8,59
	Alto	R 1-A	4.509,88	0,78	5,38	9,63
PP (Prédio Popular)	Baixo	PP 4-B	2.368,43	0,71	3,04	6,55
	Normal	PP 4-N	3.270,07	0,87	4,73	8,74
	Baixo	R 8-B	2.248,61	0,77	3,01	6,35
R - 8 (Residência Multifamiliar)	Normal	R 8-N	2.842,11	0,87	4,53	8,44
	Alto	R 8-A	3.666,35	0,93	5,39	9,58
	Normal	R 16-N	2.787,81	0,89	4,69	8,72
R - 16 (Residência Multifamiliar)	Alto	R 16-A	3.730,99	1,01	5,03	8,93
	PIS (Projeto de Interesse Social)		PIS	1.806,46	0,40	2,47
RPQ1 (Residência Popular)		RP1Q	2.530,83	0,10	1,45	6,27
Comerciais						
CAL - 8 (Comercial Andar Livres)	Normal	CAL 8-N	3.724,48	1,10	6,04	9,73
	Alto	CAL 8-A	4.344,12	1,20	7,17	11,31
	Normal	CSL 8-N	2.820,87	0,97	4,12	7,65
CSL - 8 (Comercial Salas e Lojas)jagor	Alto	CSL 8-A	3.345,43	0,95	4,63	9,13
	Normal	CSL 16-N	3.808,82	0,99	4,34	7,87
CSL - 16 (Comercial Salas e Lojas)	Alto	CSL 16-A	4.508,94	0,97	4,87	9,32
	GI (Galpão Industrial)	GI	1.362,84	0,38	1,68	4,97

FONTE: SINDUSCON/RS

ALUGUEL

Indicador (%)	Fev./26	Mar./26	Abr./26	Mai./26	Jun./26
IPC (IEPE)	6,57	6,32	6,50	6,50	6,68
INPC (IBGE)	4,30	3,36	3,77	4,11	4,42
IPC (FIPE/USP)	3,80	3,54	3,51	3,47	3,65
IGP-DI (FGV)	-1,11	-2,91	-1,30	0,78	2,53
IGP-M (FGV)	-0,91	-2,67	-1,83	0,61	1,95
IPCA (IBGE)	4,44	3,81	4,14	4,39	4,72
Média do INPC e do IGP-DI	1,60	0,22	1,23	2,44	3,47

Válido para correção de imóveis com período anual. O cálculo do reajuste é feito pelo índice do mês anterior. Os índices desta tabela mostram o acumulado de 12 meses. FONTE: SECOVI/RS

/ SUA VIDA

SALÁRIO-MÍNIMO

Nacional: R\$ 1.621,00
Rio Grande do Sul
R\$ 1.884,75
R\$ 1.928,15
R\$ 1.971,89
R\$ 2.049,76
R\$ 2.388,58

Cada faixa atende acategorias específicas.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Quem recebe salário de até R\$ 1.980,38. Benefício de R\$ 67,54

CESTA BÁSICA

	DIEESE (R\$)	IEPE/UFRGS (R\$)
05/2026	870,62	1.087,36
04/2026	811,82	1.055,25
03/2026	799,79	1.055,25

DIEESE: 13 produtos para famílias com até quatro pessoas e um salário mínimo. IEPE/UFRGS: 54 produtos com 1.182 famílias da Região Metropolitana que recebem até 21 salários mínimos.

/ AGRONEGÓCIO

PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES

Rio Grande do Sul - Semana de 22/06/2026 a 26/06/2026

Produto	Unidade	Mínimo (R\$)	Médio (R\$)	Máximo (R\$)
Arroz	saco 50 kg	51,00	57,08	63,00
Boi para abate	kg vivo	11,00	12,13	13,20
Cordeiro para abate	kg vivo	12,00	13,52	15,00
Feijão	saco 60 kg	120,00	179,73	220,00
Leite (valor liq. recebido)	litro	-	-	-
Milho	saco 60 kg	56,00	59,11	65,00
Soja	saco 60 kg	114,00	116,35	122,00
Suíno tipo carne	kg vivo	5,55	6,10	6,50
Trigo	saco 60 kg	55,00	68,26	70,00
Vaca para abate	kg vivo	9,00	10,86	11,50

FONTE: EMATER/RS-ASCAR

/ CADERNETA DE POUPANÇA

ANTIGA

(depósitos até 3/5/2012)

Dia	27/06	28/06	01/07	02/07	03/07
Rendimento %	0,6737	0,6718	0,6718	0,6717	0,6717
Mês	Fevereiro		Março		
Rendimento %	0,5000		0,5000		

*Contas com aniversário no dia 1 FONTE: BANCO CENTRAL

NOVA

(depósitos a partir de 4/5/2012)

Dia	27/06	28/06	01/07	02/07	03/07
Rendimento %	0,6737	0,6718	0,6718	0,6717	0,6717

FONTE: BANCO CENTRAL

/ INDEXADORES FINANCEIROS

TJLP

Taxa de Juros de Longo Prazo

Mês	%	Mês	%
Mai/2026	9,13	Jun/2026	7,80
Abr/2026	9,13	Mai/2026	7,73
Fev/2026	9,19	Abr/2026	7,77

* Sem IPCA

TLP-PRÉ*

Mês	%	Mês	%
Mai/2026	9,13	Jun/2026	7,80
Abr/2026	9,13	Mai/2026	7,73
Fev/2026	9,19	Abr/2026	7,77

* Sem IPCA

SELIC

Mês	Juros para pagamento em atraso
Mai/2026	1,07%
Abr/2026	1,09%
Mar/2026	1,21%

Meta: **14,25%** Taxa efetiva: **14,15%**

Para débitos federais, entre eles o I.R., além dos juros, há multa de 0,33% ao dia, limitada a 20% sobre o valor nominal.

economia

Presença global fortalece fabricantes brasileiros

Eletrolar Show All Connected reuniu mais de mil empresas expositoras e cerca de cinco mil marcas de eletroeletrônicos

/INDÚSTRIA

Luciane Medeiros, de São Paulo
luciane.medeiros@jornaldocomercio.com.br

Em um cenário de reconfiguração das cadeias globais de produção e de busca por novos mercados, a Eletrolar Show All

Connected reforçou neste ano a estratégia de internacionalização, ampliando a presença de expositores estrangeiros e compradores latino-americanos. Mais de mil empresas expositoras e cerca de cinco mil marcas participaram desta edição, realizada entre os dias 22 e 25 de junho, no Distrito

Anhembi, em São Paulo. Durante o evento, os visitantes puderam conhecer as novidades em eletroeletrônicos, eletroportáteis, tecnologia e mobilidade.

Com as mudanças do mercado, a Eletrolar Show incorporou novos segmentos ao portfólio, como mobilidade, robótica e in-

teligência artificial, mantendo o objetivo principal de criar oportunidades de negócios para fabricantes, distribuidores e varejistas.

Um dos instrumentos dessa estratégia foi o espaço Global Supplier, criado para aproximar empresas brasileiras de fornecedores internacionais de componentes, tecnologias e soluções industriais. Segundo a diretora de Operações e Expansão do Grupo Eletrolar All Connected, Roberta Zogbi, a nova área atende empresas que buscam desenvolver produtos, encontrar fornecedores ou acompanhar tendências tecnológicas vindas principalmente da Ásia e da Europa.

A organização ampliou a participação de compradores estrangeiros por meio de um programa que patrocinou a vinda de empresários de diversos países da América Latina. “A missão da Eletrolar é transformar a América Latina em uma União Europeia, não existem fronteiras”, afirmou Roberta. Ao longo dos quatro dias de evento, foram agendadas cer-

ca de 2,9 mil rodadas de negócios entre fabricantes e expositores, além da presença de cerca de 900 compradores brasileiros convidados para reuniões previamente agendadas conforme o perfil de cada empresa.

A internacionalização da feira reflete mudanças no comércio internacional. Além da forte presença de empresas asiáticas, participaram expositores europeus e do Egito, movimento impulsionado pelo interesse crescente em ampliar os negócios na América Latina. Para a edição de 2027, a organização já trabalha para ampliar a participação de fornecedores da Índia, Japão e Coreia do Sul.

Para o CEO do Grupo Eletrolar, Carlos Clur, a integração dos mercados latino-americanos representa uma oportunidade para fortalecer a indústria brasileira e ampliar sua inserção internacional. “A Argentina permanece como o principal destino das exportações brasileiras de produtos manufaturados”, afirmou.

PUBLICIDADE LEGAL

ERRATA

SINDICATO DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE NOVA PETRÓPOLIS, PICADA CAFÉ E PRESIDENTE LUCENA/RS – SINDSERV

A publicação no Jornal do Comércio do dia 16 de junho, página 15, onde se lê 29 de junho de 2026, leia-se **09 de julho de 2026**, mantendo-se o teor da publicação.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPERA - RS
AVISO DE LICITAÇÕES

PREGÃO ELETRÔNICO SRP Nº 013/2026 - Objeto: Aquisição de adubo químico granulado, da Consulta Popular. **Regência:** Lei Federal nº 14.133/21. A documentação e as propostas serão recebidas através do Registro Cadastral na Bolsa Nacional de Compras até às 9h do dia 14/7/2026, quando terá início o Certame.

AVISO DE ALTERAÇÃO. Pregão Eletrônico SRP Nº 011/2026 - O Edital em epígrafe sofreu alterações. Objeto: Aquisição de material de limpeza para as Secretarias Municipais. Fica alterada a data para o dia 13/7/2026, quando terá início o Certame. Os demais itens, subitens e cláusulas do Edital permanecem inalterados.

Informações pelo fone: (54) 3385-3300, sites: www.tapera.rs.gov.br e www.bnc.org.br, e-mail: licitacoes@tapera.rs.gov.br.

Tapera/RS, 30 de junho de 2026.
Oswaldo Henrich Filho
Prefeito

Prefeitura Municipal de Faxinalzinho

Homologação de Concorrência Pública Presencial Nº 004/2025
O Prefeito de Faxinalzinho, Estado do Rio Grande do Sul, no uso de suas atribuições, resolve Homologar a presente licitação nos seguintes termos: a) Fornecedor: Framento Construções Ltda, CNPJ 48.626.307/0001-29; b) Valor: R\$ 325.800,00 (trezentos e vinte e cinco mil e oitocentos reais); c) Data: 18 de dezembro de 2025.

Extrato de Contrato Administrativo Nº 003/2026.
Objeto: Execução de obra de reforma do Centro De Tradições Gaúchas Tropeiros Da Serra. Contratada: Framento Construções Ltda, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 48.626.307/0001-29. Valor: R\$ 325.800,00 (trezentos e vinte e cinco mil e oitocentos reais). Data contrato: 15 de janeiro de 2026.

James Ayres Torres – Prefeito Municipal.

Mondial amplia sua atuação no mercado latino-americano

Uma das empresas brasileiras que aposta na internacionalização é o Grupo MK, detentor das marcas Mondial e AIWA Brasil, fabricantes de eletrodomésticos, eletroportáteis e eletroeletrônicos. A empresa foi fundada em 2000, tendo como carro-chefe inicialmente a produção de ventiladores. Em 2020, adquiriu a fábrica da Sony em Manaus, obtendo o licenciamento da japonesa Aiwa. “De um único produto, hoje somos líderes de mercado, produzindo 510 produtos”, conta o fundador, Giovanni M. Cardoso.

Fazem parte do portfólio da Mondial itens eletrodomésticos para a cozinha, limpeza, beleza e itens da linha branca, entre outros. A Aiwa reúne produtos áudio premium, televisores e, mais recentemente, a linha de ar-condicionado.

“A marca Mondial é muito forte no Brasil e a gente, é claro, olha para os países vizinhos também, por que não? Se estamos fortes aqui, podemos ser fortes também lá”, afirma Cardoso. Por enquanto, a empresa exporta para a Argentina, Paraguai e Guatemala e está prospectando ingressar no México.

No Paraguai, segundo o fundador, a marca é líder em vendas em vários segmentos, como air-fryer, batedeira, liquidificador e ventiladores.

Para facilitar esse comércio com os países vizinhos, a empresa investiu em um centro de distribuição localizado na Argentina, onde mantém um estoque de 100 mil peças que são vendidas para redes como Carrefour e Supermercados Coto. “Estamos fazendo um trabalho forte na Argentina e esperamos em dois anos ser uma das três empresas mais fortes do setor lá”, projeta.

Apesar disso, segundo Cardoso, o volume de vendas no exterior ainda é baixo diante da dimensão do Brasil, que tem uma população de cerca de 210 milhões. As exportações respondem por 3% do faturamento atual do grupo, e a estimativa é chegar a 5% em dois anos. Em 2025, o faturamento chegou a R\$ 6,8 bilhões, com projeção de atingir R\$ 8 bilhões neste ano, o que representa uma alta de aproximadamente 18% no período. Desse total, R\$ 6,3 bilhões são provenientes da operação da Mondial e R\$ 1,7 bilhão da Aiwa Brasil.

Participe da Consulta Técnica para GERENCIAMENTO DA EXECUÇÃO DA OBRA DA NOVA SEDE DO BRDE

Procedimento de Consulta Técnica Preliminar

Consulta ao mercado a fim de coletar contribuições técnicas públicas que possam subsidiar a futura contratação de empresa especializada para prestação de serviços técnicos de gerenciamento, fiscalização técnica, acompanhamento, controle e apoio técnico-operacional da execução da obra da nova sede do BRDE, com área de 15.252,28m², conforme documentação anexa, empreendimento a ser construído na Avenida Borges de Medeiros, nº 2022, Bairro Praia de Belas, em Porto Alegre/RS.

Para mais informações, acesse:

<https://brde.com.br/compras/servicos/pctp-gerenciamento-da-execucao-da-obra-da-nova-sede-do-brde/>



BRDE



CRÉDITO PARA INOVAR E DESENVOLVER.

Venezuela tem novo tremor cinco dias após terremotos

Número de mortos passa de 1,7 mil; mais de 5 mil pessoas estão feridas

/ AMÉRICA DO SUL

Um forte tremor de terra atingiu a Venezuela na manhã de ontem, cinco dias após o duplo terremoto que já deixou 1.719 mortos. Tremor de magnitude 4,6 aconteceu por volta das 7h no horário local (8h no horário de Brasília), de acordo com o Serviço Geológico dos Estados Unidos. Ele aconteceu a 10 km de profundidade, cerca de 27 km ao norte da cidade de Caraballeda, de acordo com as informações preliminares do órgão.

As regiões de Caracas e da cidade de La Guaira, a mais afetada pelo terremoto da quarta-feira, foram afetadas pelo tremor de hoje. Este é o tremor mais forte registrado desde a quarta-feira, dia em que os terremotos de 7,2 e 7,5 graus de magnitude aconteceram em menos de dois minutos.

O número de mortos no país vizinho passou de 1,7 mil. Ao menos 5.034 pessoas ficaram feridas, e 15.866 ficaram desabrigadas, de acordo com o regime. As informações foram transmitidas pelo presidente da Assembleia Nacional, Jorge Rodríguez, irmão da líder interina do país, Delcy Rodríguez, e nome forte do chavismo.

As autoridades não mencionam desaparecidos, mas, de acordo com uma estimativa da ONU, 50.000 pessoas não foram encontradas até o momento. O governo venezuelano informou que 774 prédios desabaram e 189 ruíram completamente.

Irã nega preparativos para reunião com EUA em Doha

/ ORIENTE MÉDIO

A Embaixada do Irã em Doha negou que tenham sido iniciados os preparativos para uma nova rodada de negociações entre Teerã e Washington no Catar, contradizendo declarações do presidente dos EUA, Donald Trump. Em comunicado, a representação diplomática classificou como “alegações infundadas” as afirmações do republicano e disse que, até o momento, não recebeu qualquer informação oficial sobre o tema.

Mais cedo, Trump havia afirmado que o Irã solicitou uma reunião com os EUA e que o encontro ocorreria hoje, em Doha.



MIGUEL MEDINA/AFP/IC

Serviço Geológico dos EUA estima risco de mais de 10 mil mortes

A extensão da destruição provocada pelos terremotos sugere que o número real de vítimas pode ser muito maior do que o registrado até agora. Para efeito de comparação, terremotos de magnitude semelhante causaram mais de 200 mil mortes no Haiti, em janeiro de 2010; 73 mil mortes na Caxemira, em outubro de 2005; e quase 53,5 mil mortes na fronteira entre Turquia e Síria, em fevereiro de 2023.

O Serviço Geológico dos EUA estima risco de mais de 10 mil mortes. Segundo a análise, há 44% de probabilidade de o desastre causar mais de 10 mil mortes e 30% de chance de ultrapassar 100 mil vítimas fatais. A agência considera fatores como a população exposta às áreas mais afetadas e a vulnerabilidade das construções.

Uma das vítimas brasileiras é

o pastor Romildo Batista de Lima, 69 anos, morador de Uberlândia (MG). Ele estava em Caracas desde abril com a esposa, que é venezuelana, e morreu após uma parede desabar sobre ele. A outra vítima brasileira é Vanessa Zacarias da Silva, 44, que morava no Distrito Federal. “Infelizmente uma fatalidade ocasionada pelos terremotos na Venezuela, mais precisamente na zona costeira de La Guaira, tirou essa pessoa maravilhosa do nosso meio”, disse o irmão dela, Thiago Nogueira.

Delcy Rodríguez afirmou que, mesmo após o período considerado mais crítico, as buscas por sobreviventes continuariam. Segundo o governo, mais de 2.600 socorristas de diversos países chegaram ao país com cães farejadores treinados e equipamentos especializados.

Posteriormente, a Casa Branca informou que os enviados especiais Steve Witkoff e Jared Kushner viajarão ao Catar, sinalizando que os esforços diplomáticos seguem em andamento apesar das versões divergentes entre as partes.

Também ontem, o Catar reforçou o diálogo com Teerã sobre a situação regional. Em publicação no X, o Ministério da Defesa catariano informou que o vice-primeiro-ministro e ministro de Estado para Assuntos de Defesa, xeque Saud bin Abdulrahman bin Hassan Al-Thani, conversou por telefone com o ministro interino da Defesa do Irã, Majid Ebn Reza.

Segundo o comunicado, os

dois discutiram “os mais recentes desdobramentos de segurança na região” e “aspectos da coordenação conjunta à luz das circunstâncias atuais”

A secretária de Imprensa da Casa Branca, Karoline Leavitt, confirmou também que uma reunião de alto nível sobre o Irã seria realizada em Doha com a presença dos principais enviados de Trump, Steve Witkoff e Jared Kushner. Segundo ela, conversas técnicas também continuarão em paralelo. As declarações de ambos contradizem a posição adotada por Teerã, que afirmou não haver reuniões técnicas previstas nesta semana.

Paraguai recebe cúpula do Mercosul em meio à consolidação da direita

/ AMÉRICA LATINA

O Paraguai recebe a 68ª Cúpula do Mercosul, em um contexto de consolidação da onda de direita na região e com a expectativa de novos anúncios em relação à implementação do acordo com a União Europeia (UE), em vigor desde maio. O evento iniciou ontem em Assunção, com uma reunião entre os ministros de Relações Exteriores do bloco. Já nesta terça, os presidentes dos Estados e associados vão se encontrar e o Paraguai passará a presidência ao Uruguai.

Estão presentes Javier Milei (Argentina), Yamandú Orsi (Uruguai), Rodrigo Paz (Bolívia), José Antonio Kast (Chile), Daniel Noboa (Equador) e Santiago Peña (Paraguai), além do presidente Lula, que deve chegar hoje e voltar ao final do dia para participar do lançamento do Plano Safra no Palácio do Planalto, às 17h.

Trata-se de um quórum importante diante do fortalecimento de governos que costumam rejeitar outros órgãos regionais, como a União de Nações Sul-America-

nas (Unasul) e a Comunidade de Estados Latino-Americanos e Caribenhos (Celac). Este ano, o ultradireitista Abelardo de la Espriella venceu na Colômbia e Keiko Fujimori caminha para ganhar a Presidência do Peru, aumentando o bloco conservador na América Latina.

O protagonista do encontro é o acordo entre Mercosul e UE. Embora já esteja em vigor, a aplicação é provisória e ainda precisa da chancela do Tribunal de Justiça e do Parlamento do bloco, um desafio devido às divergências de alguns setores de países europeus em relação à parceria. Nos últimos dias, porém, alguns anúncios deram a entender que o encontro poderá fomentar o avanço de acordos com outras partes. Com a agenda apertada de Lula, a presidência ainda não confirmou se ele terá reuniões bilaterais, mas há um interesse de Kast em se encontrar com o brasileiro.

Espera-se ainda o anúncio formal do início das negociações de um acordo entre Japão e Mercosul, que veio à tona este mês após uma reunião entre Lula e primeira-ministra japonesa, Sanae Takaichi.

UE e China farão monitoramento conjunto e troca de dados comerciais

/ RELAÇÕES INTERNACIONAIS

A União Europeia (UE) e a China concordaram em realizar um monitoramento conjunto e trocas de dados enquanto negociam reformas no comércio, segundo comunicado divulgado ontem, após reunião entre o comissário europeu Maros Sefcovic e o ministro chinês Wang Wentao. O objetivo é ampliar a transparência e reduzir atritos durante as consultas da força tarefa bilateral para melhorar as relações comerciais entre ambos.

Serão quatro áreas principais de discussão: equilíbrio de comércio e investimentos, controles de exportação, direitos de propriedade intelectual e reforma da Organização Mundial do Comércio (OMC). Como “parceiros comerciais centrais”, a UE e a China concordaram sobre a necessidade de fortalecer o diálogo em nível ministerial sobre políticas de comércio e investimento para estabilizar as relações bilaterais, “endereçando os desafios e buscando soluções práticas”.

Autoridades europeias e chinesas devem continuar a trabalhar nas quatro áreas selecionadas, enquanto Sefcovic e Wang devem se

encontrar novamente durante o outono do Hemisfério Norte, ainda de acordo com a nota.

Em publicação no X, o comissário europeu disse que viajará para Pequim em outubro para “intensificar o trabalho” das consultas bilaterais. “O progresso é construído uma conversa por vez”, disse Sefcovic, compartilhando fotos ao lado de Wang.

O comunicado europeu afirma que ambos os lados concordaram em aumentar a abertura dos mercados e em discutir iniciativas tarifárias e não tarifárias para equilibrar as relações comerciais, incluindo trocas de listas de problemas no acesso aos mercados locais para fazer progresso em preocupações específicas.

Ambos também concordaram que houveram resultados positivos do último diálogo bilateral sobre controles de exportação de elementos de terras raras e minérios críticos, e que pretendem fortalecer esforços nesse campo - como compartilhar informações sobre políticas de licenciamento e regulação. As iniciativas devem ter como foco facilitar exportação e manter a estabilidade das cadeias de oferta industrial global.

política

Editora: Paula Coutinho
politica@jornaldocomercio.com.br

Fux assumirá 2ª Turma em meio à tensão do Master

Troca de presidência ocorre com intensificação da Compliance Zero

/ SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Luiz Fux será o próximo da Segunda Turma da corte. Ele deve assumir o colegiado no lugar do ministro Gilmar Mendes em agosto, no retorno do recesso do Judiciário, e herdar a pauta marcada pelo caso Master.

A troca ocorre em um momento de tensão envolvendo as investigações sobre o banco. Gilmar tem feito críticas à condução do inquérito pelo relator da Operação Compliance Zero, ministro André Mendonça, comparando métodos adotados na investigação a “tristes reminiscências” da Operação Lava Jato e questionando, por exemplo, os fundamentos das prisões preventivas no caso.

No dia 16 de junho, o decano incluiu na pauta de forma repentina a retomada do julgamento sobre a soltura de Henrique e Felipe Vorcaro, pai e primo do ex-banqueiro Daniel Vorcaro, dono do Master. Mendonça reagiu retirando o sigilo de duas investigações que miram os envolvidos nos esquemas de corrupção e fraude bilionária do banco.

O relator justificou que as informações reunidas pela Polícia Federal (PF) ilustravam os possíveis crimes e mereciam ser expostas para que as pessoas pudessem compreender o que estava em jogo no julgamento sobre a prisão preventiva do pai do banqueiro. Na semana seguinte, ele restabeleceu



Ministro Luiz Fux deve ser empossado em agosto, seguindo rodízio

o segredo de justiça para preservar a investigação diante das novas diligências em curso.

A sessão em que a Segunda Turma votou a prisão preventiva de Henrique e Felipe foi marcada por divergência entre os ministros. Gilmar, que havia pedido vista do processo em maio, defendeu a flexibilização das cautelares, com domicílio para Henrique e soltura de Felipe. Ele foi vencido pelo restante dos magistrados, que decidiram manter os réus presos. O resultado da votação foi 3 a 1.

Na ocasião, defendeu que a prisão preventiva dos réus pode servir como forma de pressioná-los a firmar acordo de delação premiada e comparou a medida a ações da Lava Jato. “Quando um acordo é celebrado em ambiente de pressão há a completa erosão da voluntariedade que necessaria-

mente deve nortear qualquer colaboração”, disse.

Mendonça lembrou dos indícios de condutas violentas de grupo que agia a mando de Daniel Vorcaro: “Não estamos aqui a julgar a Lava Jato”, disse, afirmando que o caso é “mais do que um crime de colarinho branco” e tem “contornos de máfia”.

Com Fux na presidência da Segunda Turma, a expectativa é de que a condução da pauta ocorra de forma mais alinhada à relatoria do caso. Cabe ao presidente da Turma definir a pauta de julgamentos e conduzir as sessões do colegiado, decidindo quando os processos serão levados a julgamento, inclusive após a devolução de pedidos de vista.

A mudança segue o sistema de rodízio previsto no regimento interno do STF.



Repórter Brasília
Edgar Lisboa

edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

Após a tempestade, teste de unidade

A semana que começa será decisiva para medir os efeitos políticos da crise que expôs divergências entre Michelle Bolsonaro e o senador Flávio Bolsonaro. Embora os dois tenham adotado um discurso conciliador nos últimos dias, o episódio provocou desconforto dentro do PL e acendeu um alerta justamente no momento em que a oposição tenta consolidar um projeto nacional para 2026.

Desgaste desnecessário

Nos bastidores de Brasília, a avaliação predominante é que o desgaste foi desnecessário. Divergências existem em qualquer partido, especialmente em uma legenda que reúne lideranças nacionais, governadores, parlamentares e diferentes correntes de pensamento. O problema não foi a divergência em si. O problema foi a sua exposição pública.

Imagem de unidade

A poucos meses do início efetivo da disputa presidencial, o PL trabalha para transmitir ao eleitor a imagem de unidade. Quando um conflito interno ganha dimensão nacional, abre espaço para questionamentos sobre liderança, estratégia e capacidade de coordenação política.

O peso dos gaúchos

As manifestações das lideranças gaúchas do partido seguiram uma linha comum: preservar a unidade e evitar que a crise se transforme em fator permanente de desgaste. O presidente estadual do PL, Giovani Cherini (foto), e outros parlamentares da bancada gaúcha, entre eles Zucco, Sanderson, Hamm e Heinze, procuraram reforçar a necessidade de convergência em torno de um projeto político maior.



Base da direita

O movimento não ocorre por acaso. O Rio Grande do Sul tornou-se uma das principais bases estratégicas da direita brasileira

Além das fronteiras partidárias

Por isso, qualquer ruído interno no principal partido de oposição repercute além das fronteiras partidárias. O desafio agora é recolocar o debate em temas capazes de mobilizar o eleitorado conservador, afastando o foco das disputas pessoais.

O olhar do governo

O contraponto veio do deputado federal Elvino Bohn Gass, do PT, alinhado ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Sua interpretação é distinta da apresentada pelos integrantes do PL. Para Bohn Gass, “o episódio vai além de um desentendimento pontual”. Na avaliação do petista, “a crise revela disputas por protagonismo e liderança dentro do campo bolsonarista, antecipando movimentos que tendem a se intensificar à medida que a eleição se aproxima”.

Mais que uma disputa familiar

O episódio envolvendo Michelle e Flávio Bolsonaro dificilmente decidirá os rumos da eleição presidencial. Mas serviu para mostrar que a corrida de 2026 já começou nos bastidores. Para os aliados do PL, a prioridade é virar a página e reconstruir a imagem de unidade. Para a oposição, a crise revelou fissuras que podem reaparecer adiante.

A reconciliação impedirá novos abalos?

A tempestade parece ter passado. O que ainda está em aberto é saber se a reconciliação pública será suficiente para impedir novos abalos em um projeto político que pretende voltar ao Planalto.

Lula e Flávio voltam a empatar, aponta BTG/Nexus



O presidente Lula (PT) aparece com 47% das intenções de voto em simulação de segundo turno com o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), que marca 44%. Os dados são de nova pesquisa BTG/Nexus divulgada nesta segunda-feira, que volta a registrar um empate técnico entre os dois principais candidatos à cadeira presidencial.

A diferença entre os dois afunilou de 6 pontos do último levantamento para 3 pontos. O petista registrava 49% em meados de junho,

enquanto o filho do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) tinha 43%.

No cenário de primeiro turno, o atual presidente mantém a dianteira, com 42%, mesmo percentual da última rodada. O congressista vem na sequência, com 34% das intenções, após marcar 33% na última aferição, uma oscilação dentro da margem de erro.

A pesquisa foi realizada por telefone, dos dias 26 a 27 de junho, com 2.009 eleitores residentes em território nacional. A margem de erro é de dois pontos percentuais, e o intervalo de confiança, de 95%. O levantamento está registrado sob o código BR-08521/2026.

Ainda no primeiro turno, de-

pois de Lula e Flávio, aparecem embolados: Ronaldo Caiado (PSD), com 5%; Renan Santos (Missão), com 4%; Romeu Zema (Novo), com 3%.

Branco, nulos e declarações de que não vão votar somam 5%. Outros candidatos citados marcam 4%. Não sabem ou não souberam responder 3%.

Para além de Flávio, o petista venceria qualquer um destes nomes em eventual disputa de segundo turno: contra Caiado, aparece com 47% a 39%. Se fosse Zema o adversário, Lula teria 48% a 38% do mineiro. Já no caso de Renan, o atual presidente marcaria 48% a 36%.

política

Projetos de interesse do governo podem ir a plenário

Operação de crédito e contratações emergenciais estão na pauta



FERNANDO GOMES/ALRS/DIVULGAÇÃO/JC

Outro tema que pode ser analisado pelos deputados na sessão plenária é o relatório da CPI dos Pedágios

/ ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RS

Bolívar Cavalari
bolivarc@jcrs.com.br

A poucas sessões antes do início do recesso parlamentar de inverno - que começa em 18 de julho -, a Assembleia Legislativa tem em pauta diversos projetos sensíveis ao governo. Entre as proposições do próprio Executivo, estão na ordem do dia autorização para duas operações de crédito junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e contratações emergenciais de trabalhadores de escolas. Outra matéria de interesse do Piratini que pode ir para votação é o relatório final da CPI dos Pedágios, que recomenda o cancelamento das concessões dos Blocos 1 e 2 de rodovias estaduais.

Quanto às operações de crédito, uma delas diz respeito a uma espécie de "seguro contra desastres" que o Executivo está contratando junto ao BID, no valor de US\$ 332 milhões (cerca de R\$ 1,7 bilhão, a custo de hoje). O projeto trata de uma prevenção financeira do Executivo para o caso de o Rio Grande do Sul passar por outra calamidade climática, principalmente por conta do El Niño que está vigente e preocupa o governo quanto à possibilidade de novos eventos extremos.

Pelo projeto, a liberação dos

recursos só é permitida em caso de reconhecimento de calamidade pública pelo Congresso Nacional. Na justificativa à proposta o Executivo ainda afirma que o desembolso seria possível em até cinco dias úteis, assim que seja atendido o requisito anterior.

A outra operação de crédito junto ao BID, no valor de US\$ 120 milhões (cerca de R\$ 620 milhões, a custo de hoje), é para uma modernização da gestão fiscal do Estado. Na proposição o governo define os objetivos: fortalecer a governança e a gestão dos recursos estratégicos; aumentar a eficiência da administração pública; aumentar a eficiência no uso dos recursos públicos; e aumentar a efetividade da Gestão Jurídica.

Outra matéria na ordem do dia trata da contratação emergencial de 412 especialistas de educação para trabalharem como orientadores educacionais e de 1.785 assistentes educacionais temporários. Este projeto só entrou em tramitação na Assembleia na semana passada, mas por acordo de todas as bancadas já está na pauta para ir ao plenário. Há necessidade de aprovação célere desta proposta em razão da legislação eleitoral, que veda contratações no setor público no período de seis meses que antecede as eleições.

Os deputados estaduais também poderão votar o relatório da

CPI dos Pedágios, que foi aprovado no colegiado por 8 votos a 3 em 11 de junho, e agora passa pelo crivo do plenário. Caso seja aprovado, a Assembleia indica concordância com o documento, que recomenda a revisão do Bloco 3 de rodovias estaduais - único dos três já concedido e que reúne estradas da Serra Gaúcha - e o cancelamento das concessões rodoviárias dos Blocos 1 e 2. O governo, até o momento, manteve a posição favorável às concessões e não indicou movimento algum no sentido de suspensão das publicações dos editais.

Todos estes projetos estão na ordem do dia para ir ao plenário, mas a reunião de líderes de bancadas na manhã desta terça pode definir mudanças no cronograma de votações.

Já na sessão da semana seguinte, no dia 7 de julho, deve entrar na pauta a proposta de Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) para 2027, em que o Piratini prevê déficit orçamentário de R\$ 4 bilhões e primário de R\$ 4,8 bilhões. Também pode entrar para votação dos deputados antes do recesso parlamentar a proposta do governo de criar uma Secretaria de Defesa Civil, mas a bancada do PP na Assembleia pediu mais tempo para avaliar o projeto, e ainda é incerto quando ele deve ir ao plenário.

Receita lança hoje portal de dados das lacunas produtivas do RS

/ CONTAS PÚBLICAS

Uma nova versão do Radar do Mercado da Receita Estadual, um painel que utiliza a base de dados da Nota Fiscal Eletrônica (NF-e) para produzir indicadores econômicos que apontam os setores cujos produtos não suprem o consumo interno do Rio Grande do Sul, entre outras informações, será lançada hoje.

O portal foi desenvolvido pela Secretaria da Fazenda do Rio Grande do Sul, por meio da Receita.

A plataforma terá atualização mensal e fornecerá informações detalhadas das vendas da indústria gaúcha, e ainda vai mapear as origens dos produtos consumidos no Estado.

Também será possível identificar a origem dos produtos demandados no no estado do Rio Grande do Sul e o destino da produção industrial gaúcha, além dos mercados consumidores e os principais concorrentes de cada setor.

A reportagem teve acesso antecipado ao portal e, entre as informações disponíveis, se destacam os produtos com "dependência crítica" no Estado, ou seja, aqueles cuja a dependência de consumo externo dos gaúchos é maior que 95%.

Estão categorizados desta forma medicamentos, veícu-

los leves e produtos químicos diversos e diversas outras categorias. O portal indica que estes segmentos são oportunidades para investimentos no Rio Grande do Sul.

Outro dado disponível diz respeito aos cinco estados brasileiros que mais consomem produtos gaúchos.

No acumulado dos últimos 12 meses, o portal indica que as vendas a estes estados alcançaram o valor de R\$ 1,5 bilhão no período. Santa Catarina lidera a lista com R\$ 521 milhões, seguida de São Paulo (R\$ 485 milhões), Paraná (R\$ 341 milhões), Minas Gerais (R\$ 103 milhões) e Rio de Janeiro (R\$ 71 milhões).

O subsecretário da Receita Estadual, Ricardo Neves Pereira, afirma que este portal é inovador e traz consigo dados de inteligência de mercado.

"Eu começo a dar indicadores ou elementos que quem vai olhar as informações pode encontrar, ali nas informações de inteligência, a possibilidade, por exemplo, de entender o porquê o Rio Grande do Sul ter determinada lacuna de algum produto que deixa de ser produzido aqui, que eu sou dependente de um mercado externo - seja importação, seja de outros estados - e poder, inclusive, criar oportunidades", explica o subsecretário.

Legislativo da Capital teve trabalho reduzido com a Copa

/ CÂMARA DE PORTO ALEGRE

Amanda Schultz
amandas@jcrs.com.br

A Câmara de Porto Alegre teve os trabalhos reduzidos nesta segunda-feira em razão da partida da seleção brasileira na Copa do Mundo. A plenária que estava prevista para acontecer às 9h foi suspensa. Na próxima quarta-feira os vereadores da Capital retornam aos trabalhos para debater os projetos em sessão que inicia às 14h.

A menos de um mês do recesso de inverno, que acontece entre 17 e 31 de julho, os vereadores têm realizado sessões mais curtas e têm contemplado menos projetos. Na

semana passada foi aprovada apenas uma proposta que garante o uso do nome social de transexuais em lápides e cerimônias funerárias.

Dentre os trabalhos previstos para a semana está a realização das reuniões das comissões permanentes que acontecem nesta terça-feira. A Comissão de Saúde e Meio Ambiente (Cosmam) e a Comissão de Urbanização, Transporte e Habitação (Cuthab) se reúnem pela manhã e no turno da tarde a Comissão de Educação e Cultura (Cece). Na programação cultural se destaca a abertura da nova exposição "Tem dor que o mundo ainda não aprendeu a ver", que acontece na quarta-feira.

Influenciadores mirins terão que seguir novas regras

MPT defende a proibição total da atuação de menores de 16 anos

/ JUSTIÇA

Jamil Aiquel
jamil@jcrs.com.br

A crescente presença de crianças e adolescentes nas redes sociais como produtores de conteúdo gerou um alerta máximo nas instituições de proteção à infância no Brasil. Como resposta, o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) aprovou regras inéditas para regulamentar essa atuação, determinando a criação de um sistema de controle rigoroso. Em paralelo, o Ministério Público do Trabalho (MPT) emitiu nota técnica defendendo uma postura drástica, com a proibição total da atuação de menores de 16 anos como influenciadores digitais e em campanhas publicitárias.

A Constituição Federal do Brasil e a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) são categóricas ao proibir qualquer tipo de trabalho para menores de 16 anos, abrindo exceção apenas para a condição de jovem aprendiz. A única brecha legal prevista é o trabalho estritamente artístico, que exige uma autorização judicial prévia.

Nesse cenário, o MPT argumenta de forma contundente que a atividade de “influenciador digital” não pode, sob hipótese alguma, ser enquadrada como trabalho artístico, mesmo que a criança ou o adolescente utilize recursos audiovisuais, criativos e performativos em seus vídeos. O órgão explica que a ocupação possui, inclusive, um código próprio na Classificação Brasileira de Ocupações, que atesta o seu caráter puramente econômico e profissional. Trata-se de uma categoria totalmente distinta do grupo que abriga profissionais das artes, como atores, cenógrafos e músicos.

Para os procuradores, fatores cotidianos como a produção habitual de conteúdo para a internet, cumprimento de roteiros, a gestão da imagem do menor, a monetização de perfis e o recebimento de produtos em formato de “recebidos” ou permuta, caracterizam uma relação comercial e de trabalho digital. Para o MPT, uma autorização expedida por um juiz não tem o poder de tornar lícito um trabalho de publicidade e comunicação mercadológica que a Constituição expressamente proíbe para crianças.



Responsabilização afetará tanto as famílias quanto a gigante de tecnologia

Para tentar garantir a fiscalização efetiva desse vasto ambiente digital, o CNJ aprovou a criação do Banco Nacional de Alvarás para a Participação de Crianças e Adolescentes no Ambiente Digital (Bnad), um grande sistema unificado de fiscalização e controle.

Pela nova resolução, a exigência de obtenção de alvará judicial deve impactar até mesmo os perfis administrados exclusivamente pela família, que exibem de forma recorrente a rotina da criança com o objetivo primordial de gerar engajamento ou monetização, precisarão de autorização prévia da Justiça, ainda que não haja a venda direta de um produto em um vídeo específico.

A regulamentação do CNJ também traz vedações explícitas e definitivas. Fica sumariamente proibida a participação de crianças, ainda que atuem apenas como meras figurantes ou coadjuvantes, em conteúdos que sejam erotizados ou de natureza sexual, que as exponham a situações vexatórias, que promovam discursos de ódio e violência, ou que incentivem jogos de azar e o consumo de produtos impróprios para o seu desenvolvimento.

Nos casos em que a atividade digital for genuinamente reconhecida como artística pelo juízo, as exigências de proteção serão severas. O MPT sugere, ainda em caráter colaborativo ao judiciário, a adoção da obrigatoriedade de uma avaliação psicológica profunda; a exigência de que a remuneração seja depositada diretamente em uma conta poupança sob a titularidade do próprio menor; a proibição absoluta de trabalho no período noturno (compreendido entre

22h e 5h); e a garantia de pausas obrigatórias de no mínimo 15 minutos de descanso a cada hora de atividade prestada.

O recém-sancionado ECA Digital (Lei nº 15.211/2025) trouxe obrigações de proteção integral e prioritária para atuar no ambiente virtual, exigindo o desenvolvimento de mecanismos claros de verificação de idade e sistemas de moderação ativa de contas. Karen Karam, advogada trabalhista, especialista na área de prevenção de riscos psicossociais e combate ao cyberbullying, explica que as plataformas digitais precisarão, a partir de agora, “garantir estruturalmente que as contas dos menores de idade estejam sempre atreladas aos de seus responsáveis legais”.

A teia de responsabilização para o descumprimento das novas regras afetará tanto as famílias quanto as gigantes da tecnologia. “A exposição demasiada da criança é responsabilidade dos pais. Se for detectado alguma coisa que possa ser caracterizada como trabalho, quem vai ser responsabilizado é o responsável para que informe se a criança está realmente trabalhando ou aquilo é hobby”, afirma Karen.

Além disso, a advogada destaca que “não haverá brecha para que empresas estrangeiras ignorem a lei brasileira, afinal, o ECA Digital é aplicado para todas as plataformas”.

No fim, a estruturação dessas regras pelo judiciário tem como objetivo primordial criar um ambiente virtual mais seguro. “A lei vem realmente para proteger as crianças, diminuir os números de cyberbullying, de riscos até à própria vida das crianças”.

Opinião

Por que empresas ainda precificam errado suas decisões

José Maria Franco de Godoi Neto

Em um cenário econômico marcado por juros elevados, crédito mais restrito e crescente seletividade por parte de investidores, empresas brasileiras têm sido pressionadas a aprimorar seus modelos de gestão financeira. Ainda assim, um fator central segue sendo negligenciado ou subdimensionado: o risco jurídico. Tradicionalmente tratado como um elemento acessório, muitas vezes limitado a provisões contábeis ou à atuação reativa em litígios, o risco jurídico raramente é incorporado de forma estruturada às decisões estratégicas.

A questão central está na diferença entre o risco jurídico “formal”, aquele refletido em balanços e pareceres, e o risco jurídico real, que envolve variáveis como tempo de tramitação, imprevisibilidade decisória, mudanças regulatórias e dificuldades de execução. Esse descompasso cria uma falsa sensação de segurança e, não raramente, leva empresas a assumirem exposições incompatíveis com sua capacidade financeira.

Em operações de crédito, por exemplo, a ausência de uma análise jurídica aprofundada pode comprometer a efetividade de garantias, impactando diretamente o risco percebido por credores e, consequentemente, o custo do funding. Em contratos de longo prazo, cláu-

sulas mal estruturadas ou pouco adaptadas ao ambiente regulatório brasileiro podem gerar disputas complexas, com efeitos relevantes sobre fluxo de caixa e previsibilidade financeira.

Ele se aplica a operações de fusões e aquisições. A diligência jurídica, quando tratada apenas como etapa formal, perde a oportunidade de capturar riscos estruturais que afetam valuation e integração pós-negócio. Em muitos casos, o passivo jurídico não está apenas no que é conhecido, mas naquilo que sequer foi corretamente mapeado.

Nesse contexto, torna-se cada vez mais evidente que o jurídico precisa deixar de ser visto como centro de custo e passar a atuar como vetor de geração de valor. Isso implica sua integração efetiva às áreas financeira, de compliance e de estratégia, com participação ativa desde a concepção das operações.

Empresas que conseguem internalizar essa lógica tendem a tomar decisões mais informadas, reduzir perdas evitáveis e acessar melhores condições de financiamento. Em um ambiente em que cada ponto percentual no custo de capital faz diferença, ignorar o risco jurídico não é apenas uma falha técnica e sim uma decisão financeira equivocada.

Sócio do Franco de Godoi Advogados

NOTAS

• Martha Leal lança hoje, às 18h, na Livraria Universos, “Fair Use como Caminho para a Modernização do Direito Autoral no Brasil”. O livro examina os desafios decorrentes do uso de obras protegidas no treinamento de modelos de linguagem de grande escala (LLMs) e é leitura essencial para juristas, formuladores de políticas públicas e empresas do setor de tecnologia que buscam navegar com segurança nesse novo cenário regulatório.

• Com o apoio do Ministério Público do Rio Grande do Sul, 360 catadores e catadoras de materiais recicláveis de Canoas e Esteio concluíram um curso de qualificação profissional oferecido pelo Instituto Caminhos Sustentáveis (ICS), em parceria com a Petrobras e a Unilasalle. Além da formação, o projeto vai custear a construção de três galpões para reciclagem de resíduos e a reforma e ampliação de outros dois nos municípios.

Desde 1980 protegendo a inovação para você construir o futuro.



www.sko.com.br | 51 3342.9323

Saída de Porto Alegre pela Rodoviária segue limitada

Falta de acessibilidade para os pedestres impede uso integral da via

/ MOBILIDADE URBANA

Joaquim Porto

joaquimp@jcrs.com.br

Interditada desde a enchente de maio de 2024, a saída de Porto Alegre via rua da Conceição - avenida Castelo Branco por trás da Estação Rodoviária - segue sem previsão para ser liberada integralmente.

Conforme a Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC), desde 14 de maio de 2025 o acesso à avenida está liberado, porém, somente de segunda a sexta-feira, das 16h às 19h, ou em situação de maior intensidade na circulação. Aos finais de semana, a via é aberta apenas em caso de fluxo intenso. A saída utilizada segue sendo pelo Largo Vespasiano Júlio Veppo.

A passagem que, nos demais horários, permanece bloqueada para assegurar a travessia dos pedestres pela faixa semaforizada, está obstruída desde quando a passarela de pedestres do Terminal Rodoviário foi derrubada para permitir a construção do corredor humanitário. Ela dá acesso ao Largo Edgar Koetz e à



Passagem de acesso à avenida Castelo Branco é liberada pontualmente

avenida Júlio de Castilhos.

Segundo a EPTC, existe um problema de falta de acessibilidade na passagem subterrânea da Empresa de Trens Urbanos de Porto Alegre (Trensurb), que deve ser solucionado ainda neste ano. É dito ainda que a opção do túnel não possui acessibilidade universal e, por isso, impossibilita a circulação de pessoas com deficiência ou dificuldade de locomoção.

Referente à acessibilidade ao acesso na Rodoviária, a Trensurb informa que há projetos para execução de duas rampas: uma na

avenida Júlio de Castilhos e outra no acesso principal ao terminal de ônibus. Para o cumprimento dessas rampas, há necessidade de tratativas já iniciadas e autorizações da prefeitura da Capital e do Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem do Rio Grande do Sul (Daer-RS), em função de interações junto a essas duas instituições.

O departamento diz que a expectativa é que as tratativas com ambas as entidades sejam concluídas no segundo semestre deste ano. As instituições não divulgaram prazos nem valores das obras.

Leilão para concessão do Dmae pode ocorrer no primeiro semestre de 2027

/ SANEAMENTO

Joaquim Porto

joaquimp@jcrs.com.br

Desde 2020, a prefeitura de Porto Alegre estuda o modelo de concessão dos serviços de água e esgoto, com apoio técnico do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), que foi aprovado na Câmara Municipal em outubro do ano passado. Conforme o diretor-presidente do Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae), Vicente Perrone, no primeiro semestre de 2027, ocorrerá o leilão na Bolsa de Valores de São Paulo (B3).

Em setembro de 2025, o Executivo criou a Secretaria Extraordinária de Parcerias do Saneamento, liderada por Bruno Vanuzzi, para agilizar o processo de parcerização da autarquia, por meio do projeto de concessão parcial dos serviços de saneamento em Porto Alegre.

Segundo Perrone, a estimativa é de que, para ter pleno atendimento de apenas três, das quatro vertentes (água, coleta, tratamento

e resíduos sólidos, que ficariam de fora), o montante se aproxima dos R\$ 10 bilhões. “Não é uma tarefa plausível para uma autarquia como o Dmae, por isso, acreditamos tanto na possibilidade da concessão nos próximos anos”, explica.

Diariamente estão sendo realizados trabalhos internos para viabilização da parceria e, nos próximos meses, a modelagem do projeto deve ser concluída, em seguida, enviada ao Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul e à audiência pública.

O Dmae espera que, em breve, o processo já esteja divulgado e em curso. “Acreditamos que no máximo na virada do ano, início do ano que vem, tenha tudo isso publicado e o leilão marcado”, afirma o diretor, que pensa não existir margem para uma evolução do saneamento básico da Capital sem investimentos privados. “Se não tiver a concessão, a cidade vai precisar rever como vai encarar o esgoto e a distribuição de água, porque não tem nenhuma frente de captação para conseguir o valor necessário de investimento”, disse Perrone.

ANDRESSA PUFAL/JC



Dmae espera que em breve o processo licitatório seja divulgado

Médicos fazem paralisação hoje na Capital

/ SAÚDE PÚBLICA

O Sindicato Médico do Rio Grande do Sul (Simers) aprovou uma paralisação de todos os médicos que atuam nas 67 Unidades de Saúde de Porto Alegre. A ação foi definida em assembleia realizada na noite da última quinta-feira. A suspensão das atividades da categoria ocorre a partir das 13h de hoje. Além disso, também foi definida a realização de um protesto em frente ao Centro Administrativo, às 17h.

A deliberação em assembleia é uma resposta da categoria à redução salarial anunciada pelo Instituto de Apoio à Gestão Pública (IAG), que assumirá a gestão das 67 Unidades de Saúde das regiões Leste e Norte de Porto Alegre. A queda salarial alcança 30% aos mé-

dicos e é ainda maior para outras categorias.

O presidente do Simers, Marcelo Matias, destacou que o papel do sindicato é estar junto dos profissionais, respeitando a sua decisão. “Estamos nessa luta ao lado dos médicos da Atenção Básica. Vamos apoiar a paralisação decidida pela categoria e, em paralelo, atuar em outras frentes”.

O ato, previsto para o fim da tarde, em frente ao Centro Administrativo da prefeitura da Capital, deve reunir médicos e profissionais de outras categorias, além de entidades sindicais, para esclarecer a população dos riscos da precarização na saúde básica do município. Novas assembleias gerais extraordinárias podem ocorrer nos próximos dias, com deliberação para outras mobili-

zações da categoria médica.

O sindicato já havia denunciado a grave situação dos profissionais e o impacto no atendimento à população ao Conselho Regional de Medicina do RS (Cremers), que reconheceu a eticidade do movimento. O Simers busca pelos sindicatos das demais categorias, para que estejam juntos em um movimento único, que busca preservar o salário dos trabalhadores e evitar a precarização no atendimento à população.

A assembleia também contou com a presença da diretora de Porto Alegre do Simers, Ana Coronel; e o diretor e coordenador do Núcleo de Atenção Primária e Medicina de Família e Comunidade, Alexandre Silveira. As assessorias política e jurídica também estiveram presentes.

Prazo para pagar sexta e última parcela do IPVA 2026 termina hoje

/ IMPOSTO

Os proprietários de veículos que optaram por parcelar o Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) 2026 deverão fazer a quitação da última parcela do tributo até esta terça-feira.

De acordo com balanço da Secretaria da Fazenda (Sefaz), mais de 355 mil contribuintes estão com o parcelamento ativo e devem realizar o pagamento.

Caso a última parcela não seja paga, passa a incidir sobre ela multa de 0,334% ao dia, até o limite de 20%, além de juros. Nesse caso, a multa e os juros valem a partir de

1º de maio, já que 30 de abril foi a data de vencimento do tributo para todos os finais de placas, além de ter sido o último dia para quem optou por pagar a cota única.

Em julho, a Receita Estadual começará a inscrever em dívida ativa os contribuintes em situação de inadimplência. A partir de então, há um acréscimo de 5% na multa, o valor do débito passa a ser corrigido pela taxa Selic e a dívida passa a ser protestada em cartório e a estar sujeita a cobrança judicial. O balanço mais recente, com dados contabilizados até ontem, aponta que 3,3 milhões de veículos já estavam com o IPVA quitado.

esportes

esportes@jornaldocomercio.com.br

/ NOTAS ESPORTIVAS

Série B - No fechamento da 15ª rodada, tem Botafogo-SP x CRB, às 20h.

Uruguai - A precoce eliminação da Celeste no Mundial segue tendo desdobramentos nos bastidores da seleção. Após a derrota para a Espanha na última rodada da fase de grupos, o técnico Marcelo Bielsa reuniu os jogadores no hotel e afirmou que foi deixado sozinho durante o momento difícil vivido pela equipe. Em tom cabisbaixo, ele aproveitou para se despedir dos jogadores.

Manchester City - Os Citizens anunciaram, na manhã de ontem, a contratação do técnico Enzo Maresca. O italiano, que teve passagem pelo Chelsea, terá a missão de substituir Pep Guardiola a partir da próxima temporada. Aos 46 anos, Maresca estava sem clube desde a virada do ano, quando deixou o time londrino por desentendimento com a diretoria.

Botafogo - O Alvinegro teve uma boa notícia ontem. A Fifa retirou o primeiro dos seis transfer bans que impedem o clube de contratar e registrar novos jogadores. A punição retirada nesta segunda foi referente à dívida pela contratação de Thiago Almada, em 2024. Em nota, o clube informou que a decisão da Fifa se deu por causa do reconhecimento do regime de Recuperação Judicial da equipe carioca.

MLS - O atacante Robert Lewandowski vai vestir as cores do Chicago Fire, dos EUA. O anúncio foi confirmado ontem.

Tênis de Mesa - Hugo Calderano enfrentará o chinês Chen Yuanyu na segunda rodada da chave principal do simples masculino do Smash dos Estados Unidos nesta terça-feira (30), às 16h. Atual número 8 do ranking mundial, o brasileiro reencontra o 21º colocado em um confronto que já aconteceu duas vezes em 2026, com uma vitória para cada lado.

Tênis - Na estreia no torneio de Wimbledon, na Inglaterra, o brasileiro João Fonseca mostrou consistência e derrotou o espanhol Roberto Bautista Agut por 3 sets a 0, parciais de 7-6 (7-4), 6-4 e 6-3, nesta segunda-feira. Agora, o tenista carioca enfrentará o australiano Rinky Hijikata (82º) na quarta-feira (1), ainda sem horário definido.

Tênis 2 - A brasileira Bia Haddad estreia hoje pelo torneio de Wimbledon. A paulista encara a uzbeca Maria Timofeeva (95ª), de 22 anos, em partida marcada para às 8h40min.

Com gol no fim, Brasil vence o Japão de virada e avança às oitavas

Seleção superou os japoneses por 2 a 1 e aguarda o vencedor entre Noruega e Costa do Marfim



Filipe Plentz Munari
filipem@jcrs.com.br

O quarto passo na busca pelo hexacampeonato foi dado ontem. O Brasil encarou o Japão em Houston pelos 16 avos de final e venceu pelo placar de 2 a 1. Os gols brasileiros foram marcados por Casemiro e Gabriel Martinelli, enquanto o gol japonês foi marcado por Sano. Agora, os comandados de Carlo Ancelotti aguardam o vencedor entre Costa do Marfim e Noruega para

saber quem será seu adversário nas oitavas.

Os primeiros 10 minutos foram de amplo domínio brasileiro. A seleção pressionava o Japão no seu campo e conseguia ficar com a segunda bola a todo momento, explorando as bolas por trás da defesa dos Samurais e fazendo o goleiro Zion Suzuki trabalhar. Mesmo assim, aos 28 minutos os japoneses abriram o placar. Em um erro de passe do Danilo, Sano roubou a bola, carregou até a entrada da área e chutou rasteiro no cantinho para colocar os asiáticos na frente.

Já na segunda etapa o Brasil empatou a partida. Gabriel Magalhães cruzou na cabeça de Casemiro que fez como o manual manda e igualou o marcador aos 11 minutos. Embalada, a seleção quase fez o segundo logo depois em uma bela jogada de Vini Jr, mas o atacante acabou parando em Suzuki e na trave.

Quando tudo parecia se encaminhar para a prorrogação, brilhou a estrela de Carlo Ance-



Aos 50 da etapa final, Martinelli marcou o gol que decretou a classificação

lotti. Gabriel Martinelli, que entrou no lugar de Matheus Cunha, recebeu um lindo passe de Bruno Guimarães dentro da área e finalizou rasteiro no cantinho para virar o jogo para o Brasil, aos 50 minutos da etapa final. Sem tempo para mais nada, o árbitro italiano Maurizio Mariani encerrou a partida e decretou a classificação brasileira para as oitavas.

Copa do Mundo

16 avos de final



Alisson; Danilo, Marquinhos, Gabriel Magalhães e Douglas Santos; Casemiro (Fabinho), Bruno Guimarães (Danilo Santos), Lucas Paquetá (Endrick); Rayan, Matheus Cunha (Gabriel Martinelli) e Vini Jr. Técnico: Carlo Ancelotti.

2



Zion Suzuki; Takehiro Tomiyasu, Shogo Taniguchi e Hiroki Ito; Keito Nakamura (Junnosuke Suzuki), Daichi Kamada (Ao Tanaka), Kaishu Sano e Ritsu Doan (Sugawara); Daizen Maeda (Ogawa) e Junya Ito (Shuto Machino); Ayase Ueda. Técnico: Hajime Moriyasu.

1

Árbitro: Maurizio Mariani (Itália).

Seleção espera duelo entre africanos e europeus para definir adversário

Classificado, o Brasil aguarda o vencedor do confronto entre Costa do Marfim e Noruega, que está marcado para esta terça-feira, às 14h, em Dallas. Os noruegueses passaram em segundo no Grupo I e vem de uma dura derrota contra a França por 4 a 1, enquanto os costa-marfinenses também classificaram na segunda colocação e vem de uma vitória contra Curaçao por 2 a 0. Quem avançar encara a seleção nas oitavas.

Depois de poupar os titulares na última rodada da fase de grupos, o técnico Ståle Solbakken escala a Noruega com força máxima, incluindo o artilheiro Erling Haaland, autor de quatro gols em dois jogos na Copa do Mundo. Os europeus esperam igualar sua melhor marca na história dos Mundiais, tendo chegado nas oitavas em 1998, mas acabou eliminada pela Itália por 1 a 0. Naquele mesmo ano, a Noruega venceu o Brasil

na fase de grupos por 2 a 1.

Na Costa do Marfim, o técnico Emerse Faé confirmou a manutenção da escalação que vem atuando. Para ele é importante os marfinenses manterem a concentração os noventa minutos, neutralizando os pontos fortes dos noruegueses. Os africanos já fazem sua melhor campanha na história das Copas. Em sua quarta participação, está é a primeira vez que eles passam da fase de grupos, e querem continuar

a escrever sua trajetória.

Com isso, a provável Costa do Marfim tem Yahia Fofana; Guéla Doué, Singo, Agbadou e Konan; Seko Fofana, Franck Kessié, Yan Diomande e Bazoumana Touré; Amad Diallo e Bonny. Já a Noruega deve ir a campo com Orjan Nyland; Julian Ryerson, Kristoffer Ajer, Torbjorn Heggem e David Wolfe; Patrick Berge, Fredrik Aursnes, Antonio Nusa e Martin Odegaard; Alexander Sørloth e Erling Haaland.

França enfrenta Suécia, e México encara Equador por vaga nas oitavas

A seleção brasileira segue de olho nos outros duelos pelos 16 avos de final. França e Suécia entram em campo às 18h no MetLife Stadium, em Nova Jersey. Já às 22h, o México encara o Equador no estádio Azteca, na Cidade do México. No confronto entre mexicanos e equatorianos, sai um dos possíveis adversários do Brasil nas quartas de final.

Os franceses são amplos favoritos. Na primeira fase, os europeus derrotaram Senegal, Iraque e

Noruega. Do outro lado, a Suécia se classificou como um dos melhores terceiros colocados e com três pontos conquistados. Na primeira fase, os suecos venceram a Tunísia, empataram com o Japão e perderam para a Holanda.

O duelo é marcado por grande poderio ofensivo de ambas as equipes. De um lado o segundo maior goleador da história das Copas, Kyllian Mbappé sendo servido por dois dos melhores jogadores da temporada: Olise e Dembélé. Do

outro, uma dupla poderosa formada por Isak e Gyokeres, que tem feito a diferença para os suecos.

Já na outra partida, o México foi uma das poucas seleções que conseguiu ter 100% de aproveitamento na fase de grupos, ao lado de França e de Argentina. O clima com a torcida é fantástico e a expectativa é de uma grande festa. Os mexicanos venceram a África do Sul por 2 a 0, a Coreia do Sul por 1 a 0 e a República Tcheca por 3 a 0.

O Equador ganhou embalo

após mudar radicalmente a sua história na Copa do Mundo. O time chegou ao Mundial com uma invencibilidade de 19 partidas, mas estreou perdendo por 2 a 1 para a Costa do Marfim. Depois ficou em um frustrante 0 a 0 com Curaçao e teve a sua eliminação dada como certa. Afinal de contas, na última rodada pegaria a poderosa Alemanha. Após começar perdendo, os equatorianos viraram para 2 a 1 e garantiram uma classificação épica.



ANDRÉ FELTES/DIVULGAÇÃO/JC

Nei Lisboa interpreta clássicos com Orquestra Jovem nesta quarta-feira

Música sinfônica e identidade gaúcha

A Orquestra Jovem do Rio Grande do Sul realiza, nesta quarta-feira, às 19h, o 5º concerto de sua temporada de 2026, no Auditório Osvaldo Stefanello do Palácio da Justiça (Praça Marechal Deodoro, 55 - 6º andar). Unindo a música sinfônica à identidade gaúcha, a apresentação integra o projeto *Sinfonia Pampa* e terá como convidado especial o cantor e compositor Nei Lisboa. Sob a regência dos maestros Telmo Jaconi e Davi Coelho, o programa inclui o *Con-*

certo para percussão Op. 109, de Darius Milhaud, com solo de Alana da Silva Ramos, e a obra *Nimrod*, de Edward Elgar. A noite também celebra a música latino-americana com *Milonga de ojos dorados*, de Alfredo Zitarrosa, nas vozes de Karla Martinez e Maria Luiza Duarte. Ao lado da orquestra, Nei Lisboa interpretará clássicos como *Verão em Calcutá* e *Pra viajar no cosmos não precisa gasolina*, em arranjos inéditos. A entrada é gratuita (senhas no local).

A volta do Teatro de Arena

O Teatro de Arena (av. Borges de Medeiros, 835) reabre ao público nesta quarta-feira, após três anos fechado para obras. O evento inaugural terá programação artística gratuita, celebrando o retorno de um dos palcos mais importantes das artes cênicas gaúchas, que passou por renovação em sua rede elétrica e planeja futuras etapas de acessibilidade. Inaugurado em 1967, o espaço foi núcleo de resistência na Ditadura Militar, guardando o Acervo Sonia Duro (hoje digital). O ato terá a

presença do secretário estadual da Cultura, André Kryszczun. As atividades começam às 18h, com a Banda Bate Sopra, seguida por performances—*Entre chamas*, às 18h30min, Plural Cia. de Dança, às 18h40min, Nós Cia. de Teatro, às 18h50min — e pronunciamentos de autoridades às 19h10min. Em seguida, a festa conta com sonorização do DJ Luan, às 19h30min. Ao longo de julho, as atrações terão ingresso solidário mediante doação de roupas para a Campanha do Agasalho.

Homenagem a Angela Ro Ro

A cantora e atriz paulista Cida Moreira apresenta em Porto Alegre o espetáculo *Me acalmo danando – A música de Angela Ro Ro*, uma homenagem à compositora falecida em 2025. O show gratuito de piano e voz ocorre nesta quinta-feira, às 20h, no Teatro Simões Lopes Neto (rua Riachuelo, 1089). A artista interpretará clássicos de Angela Ro Ro

como *Amor, meu grande amor*, *Simples carinho* e *Na cama*. Os ingressos serão distribuídos por ordem de chegada na bilheteria do local, a partir de uma hora antes do início do espetáculo. O evento oferece recursos de acessibilidade como audiodescrição e tradução para Libras, além de kits de acolhimento sensorial para o público neurodivergente.

Inerente; peculiar	Primeira rodovia brasileira, ligando Juiz de Fora a Petrópolis (1861)	Listagem	Costumes prejudiciais	A 23ª letra grega	Região da Grécia Antiga	Integrante do mesmo partido
						Preposição que introduz complemento
Capacidade de discernimento	Renata (?) Prete, jornalista		Hábito que amplia o vocabulário	Escola superior do Exército		
Sufixo feminino	Chão	Ondas Tropicais (abrev.)	Escritor de "Ivanhoé"	"Nosso (?)", filme espírita		
Agente da seleção natural			Inspirou o Alcorão a Maomé (Rel.)			Título de nobreza de Mirabeau
					Entidade que elege as sedes olímpicas	
Rio da Polônia		Forte, em inglês				
Diâmetro (símbolo)						
Tipo de abrigo como a casamata	Encostar embarcação ao cais		Eugène Ionesco, autor teatral		Material da pulseira de identificação de festa privada	
					Saudação esotérica	
						Trabalho árduo e prolongado
O juiz dos mortos, na mitologia egípcia	Linfócitos (?) : atuam na defesa orgânica		"Internacional", em OIT		Sala pública de projeção de filmes	
Pensar; refletir						
Arroz (?), prato gaúcho feito com charque	Indicador de verbo no infinitivo		Resposta afirmativa monossilábica			Ruminante cantado pelo poeta de cordel

BANCO 5/é/lla. 6/strong. 7/vístula. 9/tirocínio. 11/walter scott.

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

www.assinecoquetel.com.br

Acesse nosso site!

COQUETEL

@coquetel / #FaçaCoquetel

Solução

O	R	I	E	T	E	R	R	C
I	B	N	I	A	V	I		
R	V	N	C	I	O	V	R	A
L	A	O	L	C	A	V	T	
N	E	S	S	I	R	S	O	
O	E	N	E	R	T	E	S	
D	I	E	A	V	D			
G	N	O	S	T	O	N		
I	C	O	L	A	S	I	V	
L	V	L	A	L	A	M	E	
R	E	M	S	W	O	P		
R	L	E	R	O	L	V		
R	O	I	C	I	O	T		
O	S	E	C	I	N	I		
C	P	V						

Horóscopo Gregório Queiroz / Agência Estado

Áries: Sua disposição amorosa começa a se tornar uma coisa realmente nova, renovada. A vontade de criar e gerar, em todos os níveis, abrirá as melhores portas agora.

Touro: Nova motivação para se agregar a outras pessoas e formar aquilo que se pode chamar de família. Vontade de reunir-se àqueles com quem partilha de mesma raiz e origem.

Gêmeos: A comunicação com outros seres humanos, sua suprema delícia e atribuição, começa a estar mais estimulada do que nunca. Olhe as oportunidades que logo irão surgir.

Câncer: Começa uma fase de renovada prosperidade material. As coisas que você quer para si podem ser conquistadas, pois que oportunidades se abrem a isso.

Leão: Júpiter em seu signo indica renovação de sua vontade de viver, de seu amor por tudo à sua volta - a começar de seu amor por si mesmo, por seus atos criativos e amorosos.

Virgem: Você está terminando um ciclo em sua vida. A fase que ora se inicia permite superar e deixar para trás os erros e equívocos que até agora se acumulavam obstrutivamente.

Libra: Começa o tempo de elevar os olhos para seus sonhos mais vibrantes e que melhor representam os anseios de seu coração. A afetividade desperta, de diversas formas.

Escorpião: Júpiter em leão passa a ser indício celeste para sua prosperidade profissional. Começa um ciclo de novos empreendimentos que redimensionem sua existência.

Sagitário: Seu regente, júpiter, move-se no céu passando a indicar o grande mergulho que se inicia no campo da moral, da filosofia, da religião e do cultivo dos valores humanos superiores.

Capricórnio: É tempo de você começar a considerar o quanto é preciso avançar certos limites, ir além de certas segurança estabelecidas, se quiser estar em rota de crescimento.

Aquário: O desejo de união a outras pessoas é agora mais forte e capaz de realização plena. A afetividade precisa seguir seu livre fluxo, livre mesmo que por vezes turbulentos.

Peixes: Há muito por fazer e para trabalhar de agora em diante. As generosas criações que você possa ter colocado em movimento, passam a exigir dedicação constante.



Olha Só

Ivan Mattos

imattos@jornaldocomercio.com.br

Confira mais informações, fotos e conteúdos no nosso blog no site do Jornal do Comércio acessando através deste QR Code. Confira que vai estar tudo lá.



Liliane e Luiz Augusto Portal



Clarissa Mombach e Daniela Caliarì



Suely Petry e Gilberto Petry no aniversário de 163 anos da Associação Leopoldina Juvenil

Os 163 Anos do Juvenil

A **Associação Leopoldina Juvenil** comemorou seus 163 anos, na noite de sábado, 27, em que o show de **Paulo Ricardo** foi a grande atração da **Festa Show ALJ 163 Anos**, antecedida por um jantar nos salões Boa Vista e Vila Rica, em que Liliane e Luiz Augusto Portal receberam associados e convidados com serviço impecável de **Claudio Solano Gastronomia**. A ambientação dos salões Imperatriz e Leopoldina para o show foi mais uma criação de Daniel Finger e Andrew Gonçalves, em trabalho conjunto com Lúcia Dias, diretora social do clube. Paulo Ricardo, sempre lembrado por ter integrado a banda de rock RPM, sucesso dos anos 1980/1990, está completando 40 anos de carreira com um show muito competente, que resumiu a trajetória do cantor, com homenagens a John Lennon, Ney Matrogresso e Renato Russo.



Andrew Gonçalves, Lúcia Dias e Daniel Finger

Bodegón Zamora: nasce um clássico

A novidade que acaba de chegar à esquina da avenida Independência com a rua Santo Antônio, o **Bodegón Zamora** é aquele típico bar de drinques, pequeno, aconchegante, com poucas mesas e bancada com vista para a calçada, que mantém o espírito dos bares espalhados pelo mundo que apostam na fidelidade dos clientes e na qualidade do que entregam. **Leonardo Magni**, do Mandarinier, e **Fred Muller**, do Capincho, estão unidos na empreitada, que já nasceu bombando na primeira semana aberta em soft open, de terça-feira à sábado, das 18h às 23h. No cardápio enxuto, muitos drinques autorais, chope, um caldo verde delicioso e dois tipos de sanduíches que valem a pena experimentar.



Escada para o Céu

A mostra do artista visual **Frantz**, com curadoria de Bruna Fetter, foi aberta na quinta-feira, 26, na **Ocre Galeria**, apresentando novos trabalhos que transitam entre apropriação, memória e transformação. Ou seja, ele recobre com grandes lonas os pisos de ateliês de vários artistas, que vai recebendo todo o tipo de interferência, do qual parte seu trabalho de observação e o tratamento dos resultados apresentados. Circularam por lá **Teresa Poester**, Sandra Echeverria, **Clóvis Dariano**, **Leo Stockinger**, **Irineu Garcia**, Adriana Boff, Maria Fernanda Santin, André Venzon, Justo Werlang, Adriana Leiria, Rose Osório, entre muita gente mais. A mostra segue aberta à visitação até 1º de agosto, de segunda a sexta-feira, das 10h às 18h, e aos sábados, das 10h às 13h30min.



Frantz, Carlos Trevi e Mara Prates



Silvio Bento e Leandro Selister

Lançamento

O lançamento do livro **Me Descasca Toda**, de Jandiro Koch, com performance de **Lady Cibele**, integrou o encontro Literário LGBTQIAPN+, no Instituto **Estadual do Livro IEL-RS**, com bate-papo com Koch e Dani Langer, mediado por **Nanni Rios**, na quinta-feira, 27, e sessão de autógrafos dos autores.



Jandiro Koch

fechamento

► El Niño

O governo federal divulgou o primeiro boletim oficial de monitoramento do El Niño em 2026. O documento indica mais de 90% de probabilidade de o fenômeno persistir até o início de 2027, com possibilidade de atingir intensidade muito forte entre a primavera e o verão. Para o Rio Grande do Sul, a previsão para o trimestre de julho a setembro é de chuvas acima da média. O boletim será atualizado mensalmente para acompanhar a evolução do fenômeno e seus possíveis impactos.

► Biocombustível

O governo do Estado participa hoje da solenidade de início das obras do novo complexo agroindustrial da Soli3 União Central Cooperativa, empreendimento que representa um importante investimento para o desenvolvimento econômico, industrial e do agronegócio da região. Com investimento previsto de R\$ 1,25 bilhão, a Soli3 representa um dos maiores empreendimentos recentes do setor de biocombustíveis no RS.

► Indústria

A produção industrial do Rio Grande do Sul apresentou, em maio, o segundo resultado negativo consecutivo, alcançando 45,8 pontos. Apesar disso, as expectativas de demanda para os próximos seis meses voltaram ao terreno otimista, avançando 2,3 pontos e chegando a 51,3 pontos. Os resultados foram divulgados em pesquisa do Sistema Fiergs. O índice de número de empregados também caiu 0,6 ponto em maio, marcando 48,4 pontos, indicando queda persistente em relação ao mês anterior, já que o indicador está a doze meses abaixo da linha de 50 pontos. A indústria gaúcha operou com 67% da sua capacidade instalada no mês, resultado 2 pontos percentuais inferior ao registrado em abril.

► Sistema financeiro

A Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon) abriu uma investigação para apurar se taxas de juros cobradas por instituições financeiras em operações de crédito pessoal não consignado configuram prática abusiva. Segundo a Senacon, as maiores taxas identificadas foram das sociedades de crédito Valor (21,72% ao mês ou 957,70% ao ano), Cobucio/Ágil (21,71% ao mês ou 956,59% ao ano) e Crefisa (20,86% ao mês ou 871,43% ao ano).

► Rede social

O WhatsApp passará a permitir o uso de um nome de usuário. Ontem começou a fase de reserva de nome de usuário. É uma identificação única de cada pessoa na rede, como já ocorre no Instagram. Não precisa ser o nome da pessoa. Passada a fase de reserva, as pessoas poderão adicionar umas às outras pelo nome de usuário.

em foco

A próxima edição do

Sarau Sopapo Poético

acontece nesta terça-feira, às 19h, no auditório da Faced (av. Paulo Gama, s/nº - Campus Central da Ufrgs). O encontro, com entrada franca, dedica a noite ao futebol como arte, expressão da corporeidade e campo de reflexão antirracista, propondo uma leitura crítica do esporte entre a celebração, a memória e o combate ao racismo. Os homenageados do mês são o diretor executivo do Observatório da Discriminação Racial no Futebol, Marcelo Carvalho (foto), e o professor, ex-árbitro profissional e assessor parlamentar, Márcio Chagas. O evento convida o público a pensar o futebol além das quatro linhas, discutindo também suas contradições, como a exploração de corpos negros e as desigualdades nos gramados. Paralelamente, ocorre o *Sopapinho Poético*, espaço dedicado ao fortalecimento da identidade e autoestima de crianças por meio de brincadeiras e contação de histórias. O público também poderá prestigiar a tradicional *Feira Afro*, que reúne afro-empresendedores e artesãos com produtos voltados para a identidade étnica.

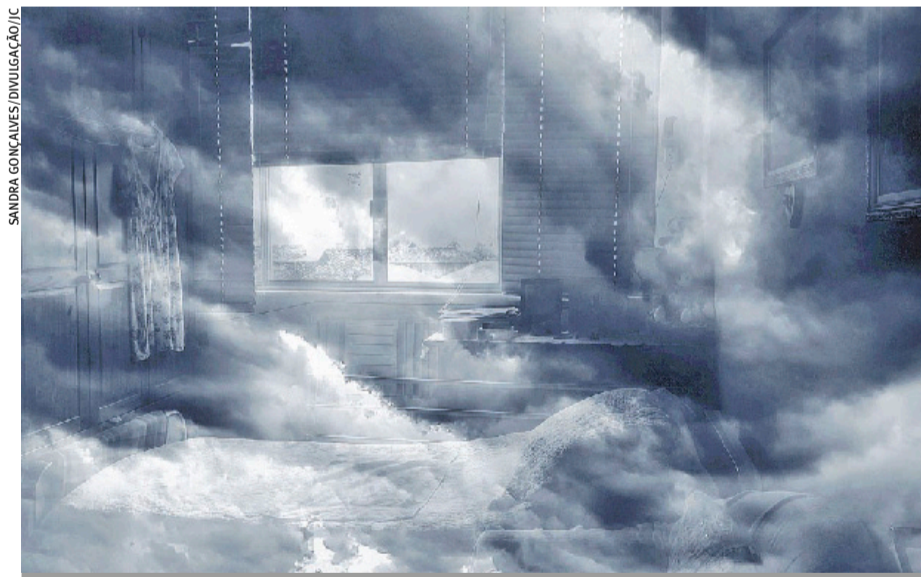


MARCELO CARVALHO/ACERVO PESSOAL/JC

Nesta quarta-feira, às 15h, o

Museu de Arte do Paço

(Praça Montevideu, 10) recebe a artista visual Sandra Gonçalves para uma conversa aberta sobre sua exposição *Tessituras do Adeus*. Professora de Fotografia da Fabico/Ufrgs, Sandra compartilhará com o público os processos, conceitos e bastidores da produção do trabalho, que tem curadoria de Letícia Lau. O encontro ocorre na Sala Leste do 1º pavimento do Museu, com entrada gratuita. A mostra fotográfica aborda a finitude a partir de uma experiência pessoal da artista. Em imagens em preto, branco e suas nuances, a narrativa visual discute como a vida, os afetos e as conexões dão lugar ao tempo, à espera, à morte e à transferência. Esse enredo ganha corpo por meio de dois elementos visuais que se repetem de forma poética nas imagens: as aranhas com suas teias e as nuvens. O bate-papo é uma oportunidade para o público aprofundar-se na obra, visto que a temporada da exposição no local se encerra neste sábado. O Museu de Arte do Paço fica aberto para visitação de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h.



SANDRA GONCALVES/DIVULGAÇÃO/JC

Para celebrar os 80 anos de

Alceu Valença,

o Canal Brasil exibirá nesta quarta-feira, a partir das 14h, uma homenagem ao cantor e compositor pernambucano, iniciando com o documentário *Alceu Valença – Na Embolada do Tempo* (2019). Dirigido por Paola Vieira, o longa percorre mais de 45 anos de carreira do músico, costurando depoimentos, imagens de arquivo exclusivas e registros de uma turnê de 2018. A obra destaca sua trajetória desde o início da década de 1970 e a célebre parceria no projeto *O Grande Encontro*. Logo depois, às 15h30min, vai ao ar o concerto *Valencianas* (2014), gravado no Palácio das Artes, em Belo Horizonte. Acompanhado pela Orquestra Ouro Preto, sob regência do maestro Rodrigo Toffolo e arranjos de Mateus Freire, Alceu Valença revisita 14 grandes sucessos de seu catálogo, como *Anunciação* e *Tropicana*, unindo a erudição das cordas mineiras à energia da música nordestina.

previsão do tempo



Rio Grande do Sul

O último dia de junho terá dois cenários meteorológicos distintos. O primeiro, com a manutenção das nuvens e das pancadas de chuva em toda a faixa de divisa com Santa Catarina. Contudo, os volumes tendem a ser baixos, ao menos hoje. O segundo, com ar seco e frio intenso em municípios no outro extremo do Estado, na fronteira com o Uruguai. A previsão é de um amanhecer que poderá ter marcas ao redor e abaixo de zero entre a Campanha e a Zona Sul. Há potencial para formação de geada. Na grande maioria das áreas o sol predomina e esquenta gradualmente.



-3° 20°

Porto Alegre

A tendência é de um dia úmido com muitas nuvens na Capital e Região Metropolitana, com sensação de frio. Amanhã, o sol aparece mais, mas sem grandes mudanças no padrão de temperatura. A quinta-feira será chuvosa com vento e a sensação térmica cairá ainda mais.



8° 16°

PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS

18° 11°	15° 9°	14° 4°	18° 5°	19° 9°
Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Sábado	Domingo